

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	127
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.099
Total	6.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.019.895	2.016.609
1.01	Ativo Circulante	327.391	345.916
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.017	305.760
1.01.03	Contas a Receber	0	6
1.01.03.01	Clientes	0	6
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.965	4.291
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.965	4.291
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	409	35.859
1.01.08.03	Outros	409	35.859
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	386	35.819
1.01.08.03.06	Outros Tributos	0	2
1.01.08.03.07	Demais ativos	23	38
1.02	Ativo Não Circulante	1.692.504	1.670.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.063	90.727
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.576	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.576	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	87.296
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	87.296
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.487	3.431
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	3.487	3.431
1.02.02	Investimentos	1.684.436	1.579.961
1.02.02.01	Participações Societárias	1.684.436	1.579.961
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.683.458	1.579.733
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	228
1.02.03	Imobilizado	3	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3	3
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.019.895	2.016.609
2.01	Passivo Circulante	116.899	22.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.432	837
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.432	837
2.01.02	Fornecedores	104	188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104	188
2.01.03	Obrigações Fiscais	221	243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	221	243
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	12
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	221	231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	111.655	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.655	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	111.655	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.487	21.576
2.01.05.02	Outros	3.487	21.576
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.418	19.823
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	0	36
2.01.05.02.09	Demais obrigações	69	1.717
2.02	Passivo Não Circulante	236.504	326.729
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	223.176	312.075
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	223.176	312.075
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	223.176	312.075
2.02.02	Outras Obrigações	4.188	4.294
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.903	3.903
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.903	3.903
2.02.02.02	Outros	285	391
2.02.02.02.04	Outros tributos	285	391
2.02.04	Provisões	5.701	6.828
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.701	6.828
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.423	6.550
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.439	3.532
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	3.439	3.532
2.03	Patrimônio Líquido	1.666.492	1.667.036
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	5.540	12.185
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	879	879
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	8.276	14.921
2.03.04	Reservas de Lucros	820.451	915.451
2.03.04.01	Reserva Legal	63.884	63.884
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	214.666	214.666
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	42.749	42.749
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	529.558	529.558
2.03.04.12	Distrb. Antecipada de Dividendos	-95.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	164.546	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-113.519	-45.889
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.097	1.236
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.373	49

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	610	1.784	441	1.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70	-356	-172	-1.095
3.03	Resultado Bruto	540	1.428	269	229
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	63.381	70.516	15.206	804.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.315	-13.501	-4.371	-11.538
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.135	160	390
3.04.04.02	Outras receitas	0	1.135	160	390
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-335	-1.337	-53	-1.881
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-335	-1.337	-53	-1.881
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.031	84.219	19.470	817.396
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	67.031	84.219	19.470	817.396
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.921	71.944	15.475	804.596
3.06	Resultado Financeiro	31	480	4.255	12.107
3.06.01	Receitas Financeiras	7.039	26.037	14.086	41.672
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.008	-25.557	-9.831	-29.565
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.952	72.424	19.730	816.703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-309	-393
3.08.01	Corrente	0	0	-309	-393
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.952	72.424	19.421	816.310
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.952	72.424	19.421	816.310
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06680	0,07560	0,02030	0,85230
3.99.01.02	PN	0,06680	0,07560	0,02030	0,85230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06490	0,07250	0,02000	0,85140
3.99.02.02	PN	0,06490	0,07250	0,02000	0,85140

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	63.952	72.424	19.421	816.310
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.112	4.124	-4.877	-15.455
4.02.02	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, liquida de tributos	2	0	-4.226	-14.584
4.02.03	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	2.864	1.479	-515	-685
4.02.04	Reserva Reflexa de hedge accounting	559	-217	-136	-186
4.02.05	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-313	2.862	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.064	76.548	14.544	800.855

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.074	171.022
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.571	9.850
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	72.424	816.703
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	22.787	8.664
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-84.219	-817.396
6.01.01.05	Participação de empregados e administradores	1.337	639
6.01.01.06	Operações de instrumentos financeiros derivativos	-2.536	0
6.01.01.07	Outras receitas, líquidas das despesas	-95	-2
6.01.01.08	Provisões	-1.127	1.242
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.714	-944
6.01.02.01	Contas a receber	6	168
6.01.02.02	Tributos	-3.070	-1.495
6.01.02.04	Fornecedores	-85	-216
6.01.02.05	Salários, encargos sociais e benefícios	-742	-618
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-1.823	1.217
6.01.03	Outros	49.217	162.116
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	2.419	-798
6.01.03.02	Dividendos/JCP recebidos de controladas	46.798	162.914
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.474	-7.791
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-9.419	-7.791
6.02.02	Depósitos e bloqueios judiciais	-55	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.343	193.066
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	0	-7.000
6.03.03	Transações com partes relacionadas	87.061	350.185
6.03.05	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-111.404	-150.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.257	356.297
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.760	9
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.017	356.306

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	89.882	21.518	111.400
5.04.08	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	79.230	21.518	100.748
5.04.09	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	10.652	0	10.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.424	4.124	76.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.424	0	72.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.124	4.124
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.862	2.862
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-217	-217
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	0	0	0	0	1.479	1.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.645	-95.000	2.240	-89.087	-188.492
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-81.434	-81.434
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-6.645	0	0	0	-6.645
5.06.06	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-2.174	-2.174
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	2.240	-1.000	1.240
5.06.09	Aquisição de acionistas não controladores	0	0	0	0	-4.479	-4.479
5.06.10	Distribuição Antecipada de Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000
5.07	Saldos Finais	784.004	5.540	820.451	164.546	-108.049	1.666.492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	816.310	-15.455	800.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	816.310	0	816.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.455	-15.455
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-186	-186
5.05.02.07	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	-14.584	-14.584
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-685	-685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.749	-140.000	-174	-10.903	-152.826
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	-2.570	0	0	0	-2.570
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	821	0	0	0	821
5.06.06	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-10.903	-10.903
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-174	0	-174
5.06.08	Dividendos	0	0	-140.000	0	0	-140.000
5.07	Saldos Finais	784.004	2.986	156.522	816.136	-29.364	1.730.284

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	3.023	1.791
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.888	1.400
7.01.02	Outras Receitas	1.135	391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.056	-7.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-522	-695
7.02.04	Outros	-6.534	-7.293
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.033	-6.197
7.04	Retenções	-1	-1.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	0
7.04.02	Outras	0	-1.242
7.04.02.01	Provisões	0	-1.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.034	-7.439
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.256	859.068
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	84.219	817.396
7.06.02	Receitas Financeiras	26.037	41.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.222	851.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.222	851.629
7.08.01	Pessoal	6.104	3.921
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.498	3.132
7.08.01.02	Benefícios	508	659
7.08.01.03	F.G.T.S.	98	130
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	773	1.215
7.08.02.01	Federais	666	1.138
7.08.02.03	Municipais	107	77
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.921	30.183
7.08.03.01	Juros	25.497	29.543
7.08.03.02	Aluguéis	87	0
7.08.03.03	Outras	1.337	640
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.424	816.310
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.424	816.310

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	16.782.808	17.203.392
1.01	Ativo Circulante	4.900.942	5.698.076
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.324.728	3.157.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	213.783	360.227
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	213.783	360.227
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	213.783	360.227
1.01.03	Contas a Receber	1.132.139	1.075.531
1.01.03.01	Clientes	1.113.380	1.057.827
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.759	17.704
1.01.04	Estoques	71.841	28.792
1.01.06	Tributos a Recuperar	236.667	215.952
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	236.667	215.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	921.784	859.736
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	35.643
1.01.08.03	Outros	921.784	824.093
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	131.802	41.029
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	424	5.915
1.01.08.03.04	Depósitos e bloqueios judiciais	335.470	343.768
1.01.08.03.06	Outros tributos	232.438	224.360
1.01.08.03.07	Demais ativos	221.650	171.825
1.01.08.03.08	Ativo relacionado aos fundos de pensão	0	37.196
1.02	Ativo Não Circulante	11.881.866	11.505.316
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.055.543	2.752.263
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.359	40.685
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	15.932	22.866
1.02.01.01.03	Caixa restrito	14.427	17.819
1.02.01.03	Contas a Receber	56.755	31.074
1.02.01.03.01	Clientes	4.722	2.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.033	28.946
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.071.993	960.127
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.071.993	960.127
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	47.178	121.355
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	89.956
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	47.178	31.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.849.258	1.599.022
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	25.295	0
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	1.472.532	1.268.824
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros derivativos	26.343	28.541
1.02.01.09.07	Ativo financeiro disponível para venda	135.444	109.540
1.02.01.09.09	Ativo relacionado aos fundos de pensão	18.258	39.952
1.02.01.09.13	Outros tributos	110.372	85.679
1.02.01.09.14	Demais ativos	61.014	66.486
1.02.02	Investimentos	2.108.913	1.857.362
1.02.02.01	Participações Societárias	13.290	11.808
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13.290	11.808
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.095.623	1.845.554

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03	Imobilizado	3.768.075	3.787.281
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.216.209	3.219.306
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	399	723
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	551.467	567.252
1.02.04	Intangível	2.949.335	3.108.410
1.02.04.01	Intangíveis	2.758.981	2.927.501
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	367.915	388.736
1.02.04.01.02	Licenças Regulatórias	2.031.680	2.179.720
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	224.771	240.020
1.02.04.01.04	Marcas e patentes	18.889	19.699
1.02.04.01.07	Outros	40.467	72.872
1.02.04.01.09	Intangível em formação	47.690	0
1.02.04.01.11	Carteira de Clientes	27.569	26.454
1.02.04.02	Goodwill	190.354	180.909

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	16.782.808	17.203.392
2.01	Passivo Circulante	3.185.483	3.306.118
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.396	146.848
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	217.396	146.848
2.01.02	Fornecedores	736.370	789.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	736.370	789.614
2.01.03	Obrigações Fiscais	185.623	120.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	183.550	117.447
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	171.137	106.640
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	12.413	10.807
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.073	3.431
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.011.060	1.093.155
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.011.060	1.093.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	888.746	1.000.554
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	122.314	92.601
2.01.05	Outras Obrigações	775.222	847.969
2.01.05.02	Outros	775.222	847.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46.795	106.748
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	73.499	37.804
2.01.05.02.06	Outros tributos	280.467	313.968
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	15.760	17.674
2.01.05.02.08	Autorizações e concessões a pagar	155.169	65.148
2.01.05.02.09	Demais obrigações	203.532	306.627
2.01.06	Provisões	259.812	298.462
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	259.812	298.462
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	7.452	25.706
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	55.385	61.680
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	18.680	12.184
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	178.295	198.892
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	9.192
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	9.192
2.02	Passivo Não Circulante	8.944.873	8.573.506
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.659.455	6.164.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.659.455	6.164.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.883.871	4.890.963
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.775.584	1.273.915
2.02.02	Outras Obrigações	928.889	982.282
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	75.106	75.106
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	75.106	75.106
2.02.02.02	Outros	853.783	907.176
2.02.02.02.04	Outros tributos	326.728	281.437
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	23.537	24.134
2.02.02.02.08	Autorizações e concessões a pagar	162.535	223.853
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	154.144	168.587
2.02.02.02.13	Demais obrigações	186.839	209.165

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03	Tributos Diferidos	425.458	467.325
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	425.458	467.325
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	419.013	462.647
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	6.445	4.678
2.02.04	Provisões	927.632	955.489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	927.632	955.489
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	162.045	145.169
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	236.181	261.789
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	67.127	85.558
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	462.279	462.973
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.439	3.532
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	3.439	3.532
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.652.452	5.323.768
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	5.540	12.185
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	879	879
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	8.276	14.921
2.03.04	Reservas de Lucros	820.451	915.451
2.03.04.01	Reserva Legal	63.884	63.884
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	214.666	214.666
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	42.749	42.749
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	529.558	529.558
2.03.04.12	Distrb. Antecipada de Dividendos	-95.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	164.546	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-113.519	-45.889
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.097	1.236
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.373	49
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.985.960	3.656.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.284.782	3.795.328	1.304.999	3.834.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-813.110	-2.360.843	-841.855	-2.419.245
3.03	Resultado Bruto	471.672	1.434.485	463.144	1.415.073
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-186.747	-850.810	-237.014	174.665
3.04.01	Despesas com Vendas	-147.197	-462.908	-135.948	-443.479
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.357	-386.207	-142.993	-384.694
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	185.855	363.869	144.168	1.331.290
3.04.04.02	Outras receitas	185.855	363.869	144.168	1.331.290
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-111.048	-365.564	-102.241	-320.526
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-111.048	-365.564	-102.241	-320.526
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	-7.926
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	0	0	0	-7.926
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	284.925	583.675	226.130	1.589.738
3.06	Resultado Financeiro	-114.922	-370.139	-117.590	-389.511
3.06.01	Receitas Financeiras	102.355	430.266	177.395	412.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-217.277	-800.405	-294.985	-801.686
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	170.003	213.536	108.540	1.200.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.767	-17.627	-29.826	-96.865
3.08.01	Corrente	-74.981	-180.807	-48.035	-151.471
3.08.02	Diferido	59.214	163.180	18.209	54.606
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	154.236	195.909	78.714	1.103.362
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-59	57	-1.206	-2.432
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-59	57	-1.206	-2.432
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	154.177	195.966	77.508	1.100.930
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.952	72.424	19.421	816.310
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90.225	123.542	58.087	284.620
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.01.01	ON	0,06680	0,07560	0,02030	0,85230
3.99.01.02	PN	0,06680	0,07560	0,02030	0,85230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06490	0,07250	0,02000	0,85140
3.99.02.02	PN	0,06490	0,07250	0,02000	0,85140

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	154.177	195.966	77.508	1.100.930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.606	22.601	-15.764	-51.346
4.02.01	Ajuste reflexo de contabilidade de "hedge"	-345	-77	0	0
4.02.02	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	2	0	-14.421	-49.844
4.02.03	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	3.608	1.863	-590	-783
4.02.04	Reserva Reflexa de hedge accounting	8.987	10.283	-1.634	-2.238
4.02.05	Outros	0	0	881	1.519
4.02.06	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-646	10.532	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	165.783	218.567	61.744	1.049.584
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.064	76.548	14.544	800.855
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	98.719	142.019	47.200	248.729

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	956.151	1.142.817
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.730.759	1.840.774
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	213.536	1.200.227
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	601.008	585.163
6.01.01.03	Depreciação e amortização	665.223	728.753
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68.203	103.826
6.01.01.05	Provisões	70.829	139.582
6.01.01.06	Reversão de atualização de depósitos judiciais	0	31.163
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	0	7.926
6.01.01.08	Baixa de ativo permanente	-132.465	10.865
6.01.01.09	Provisão de ônus da concessão - ANATEL	15.162	14.389
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	43.271	16.078
6.01.01.11	Operações de instrumentos financeiros derivativos	-32.686	-47.903
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	34.300	45.220
6.01.01.13	Atualização monetária do programa de Refinanciamento Fiscal	11.507	22.865
6.01.01.14	Ganho/(perda) de participação	0	-1.042.095
6.01.01.15	Provisão (reversão) de programa de Refinanciamento Fiscal	23	32.674
6.01.01.16	Apropriação de despesas antecipadas	0	102.767
6.01.01.17	Remuneração baseada em ações	7.304	2.718
6.01.01.18	Dividendos fixos e atualização monetária sobre ações preferenciais resgatáveis	12.123	15.264
6.01.01.19	Prescrição de dividendos	-2.238	-28.675
6.01.01.20	Outras receitas, líquidas das despesas	155.659	-100.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-280.470	-275.921
6.01.02.01	Contas a receber	-173.085	-144.087
6.01.02.02	Estoques	-50.465	-10.095
6.01.02.03	Tributos	31.993	-2.241
6.01.02.04	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-862.013	-990.044
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	1.018.496	1.063.189
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-162.068	-147.754
6.01.02.09	Fornecedores	-45.040	61.798
6.01.02.10	Salários, encargos sociais e benefícios	-2.152	-19.264
6.01.02.11	Provisões	-78.892	-87.466
6.01.02.12	Provisão para fundos de pensão	-15.122	-15.067
6.01.02.13	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	13
6.01.02.14	Outras contas ativas e passivas	57.878	15.097
6.01.03	Outros	-494.138	-422.036
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-434.407	-451.508
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-166.204	-133.781
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-36.024	-37.871
6.01.03.04	Dividendos/JCP recebidos de controladas	142.497	201.124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.051.360	-2.903.958
6.02.01	Ativo disponível para venda	-37.635	-214.211

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-985.612	-914.447
6.02.03	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-10.873	-1.744.857
6.02.04	Depósitos e bloqueios judiciais	-320.685	-327.625
6.02.05	Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	87.799	83.008
6.02.06	Recebimento de venda de ativo imobilizado	206.784	213.892
6.02.07	Caixa líquido recebido na venda de participações societárias	0	7.363
6.02.08	Caixa restrito	1.927	-6.679
6.02.09	Créditos com Empresas Ligadas	1	3.688
6.02.10	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	6.934	-4.090
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-736.800	1.893.349
6.03.01	Captações, liquidas de custos	1.733.731	1.767.865
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-1.408.033	-1.969.780
6.03.03	Transações com partes relacionadas	74.741	395.293
6.03.04	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-21.836	-30.454
6.03.05	Autorizações e concessões	-43.744	-54.755
6.03.06	Programa de Refinanciamento Fiscal	-19.985	-17.254
6.03.07	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-509.085	-477.174
6.03.08	Aumento de capital	0	2.290.002
6.03.09	Pagamento de ações preferenciais	-10.394	-10.394
6.03.10	Variação caixa advindo de mudança percentual na reorganização societária	-64.022	0
6.03.11	Reembolso de ações	-302.108	0
6.03.12	Bonificação de ações	-166.065	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.101	18.381
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-833.110	150.589
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.157.838	2.939.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.324.728	3.089.673

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	3.656.732	5.323.768
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	3.656.732	5.323.768
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	89.882	21.519	111.401	-419.597	-308.196
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	331	331
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-9.585	-9.585
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-241.631	-241.631
5.04.09	Direito de retirada referente a Reorganização Societária	0	0	0	0	0	0	11.720	11.720
5.04.10	Resgate de Ações bonificadas	0	0	0	0	0	0	-48.073	-48.073
5.04.11	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	79.230	21.519	100.749	-132.847	-32.098
5.04.12	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	10.652	0	10.652	488	11.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.424	4.124	76.548	142.019	218.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.424	0	72.424	123.542	195.966
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.124	4.124	18.477	22.601
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.862	2.862	7.670	10.532
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-217	-217	10.500	10.283
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	0	0	0	0	1.479	1.479	384	1.863
5.05.02.09	Ganho reflexo de contabilidade de "hedge"	0	0	0	0	0	0	-77	-77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.645	-95.000	2.240	-89.088	-188.493	-393.194	-581.687
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-81.434	-81.434	-229.665	-311.099
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	-6.645	0	0	0	-6.645	231	-6.414
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-2.175	-2.175	-184	-2.359
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	2.240	-1.000	1.240	6.659	7.899
5.06.10	Aquisições de acionistas não controladores	0	0	0	0	-4.479	-4.479	0	-4.479
5.06.11	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	0	0	0	-170.235	-170.235
5.06.12	Distribuição Antecipada de Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000	0	-95.000
5.07	Saldos Finais	784.004	5.540	820.451	164.546	-108.049	1.666.492	2.985.960	4.652.452

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255	4.261.880	5.344.135
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	4.735	296.522	0	-3.006	1.082.255	4.261.880	5.344.135
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	488.104	488.104
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	611.299	611.299
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	-21	-21
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-3.797	-3.797
5.04.08	Ações bonificadas a resgatar	0	0	0	0	0	0	-119.377	-119.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	816.310	-15.455	800.855	216.150	1.017.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	816.310	0	816.310	252.041	1.068.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.455	-15.455	-35.891	-51.346
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	1.519	1.519
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-186	-186	-2.052	-2.238
5.05.02.07	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	-14.584	-14.584	-35.260	-49.844
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-685	-685	-98	-783
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.749	-140.000	-174	-10.903	-152.826	-1.179.963	-1.332.789
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	-2.570	0	0	0	-2.570	267	-2.303
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	3.065	3.065
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	821	0	0	0	821	720	1.541
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-10.903	-10.903	62.757	51.854
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-174	0	-174	-1.185.667	-1.185.841
5.06.09	Dividendos	0	0	-140.000	0	0	-140.000	-61.105	-201.105
5.07	Saldos Finais	784.004	2.986	156.522	816.136	-29.364	1.730.284	3.786.171	5.516.455

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	5.283.328	6.256.816
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.983.068	5.084.863
7.01.02	Outras Receitas	368.463	1.275.780
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-68.203	-103.827
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.766.103	-1.718.715
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-326.097	-374.242
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.308.381	-1.270.267
7.02.04	Outros	-131.625	-74.206
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.517.225	4.538.101
7.04	Retenções	-837.841	-942.832
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-665.223	-728.754
7.04.02	Outras	-172.618	-214.078
7.04.02.01	Provisões	-108.110	261.402
7.04.02.02	Outras	-64.508	-475.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.679.384	3.595.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	430.267	404.248
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-7.926
7.06.02	Receitas Financeiras	430.267	412.174
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.109.651	3.999.517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.109.651	3.999.517
7.08.01	Pessoal	702.076	594.834
7.08.01.01	Remuneração Direta	616.852	493.174
7.08.01.02	Benefícios	55.249	48.838
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.428	14.280
7.08.01.04	Outros	9.547	38.542
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.225.636	1.379.709
7.08.02.01	Federais	301.930	325.152
7.08.02.02	Estaduais	926.941	1.015.189
7.08.02.03	Municipais	-3.235	39.368
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	985.973	927.620
7.08.03.01	Juros	740.515	703.517
7.08.03.02	Aluguéis	237.396	215.076
7.08.03.03	Outras	8.062	9.027
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	195.966	1.097.354
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.424	816.310
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	123.542	281.044

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding e seu resultado provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e Jereissati Telecom S.A.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia ou “Jereissati”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte. A Companhia é uma holding controlada pela Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A., que em 30 de setembro de 2012 detém 30,64% do capital votante e 29,33% do capital total da Companhia.

A controlada direta Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA – IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos em sua maioria sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de uma fração ideal (“participação”) de determinados empreendimentos imobiliários, em sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 56,11% do seu capital total e votante.

A controlada direta Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”), é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e votante.

A Jereissati Telecom possui participação direta de 65% no capital total e votante da EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”) e 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”) e participação direta e indireta da Oi S.A. (“Oi”), anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”.

A controlada indireta em conjunto EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. (“LF Tel”), da Telemar Participações S.A. (“Telemar”); da Oi S.A., da CTX Participação S.A. (“CTX”), da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) e das sociedades por elas controladas. Atualmente a EDSP75 possui participação integral no capital social da LF Tel.

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

Notas Explicativas

A LF Tel, companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Além destas participações, a LF Tel possuía participação na Privatinvest Participações S.A. (“Privatinvest”) passando, a partir de 21 de junho de 2012, a ter participação em conjunto na Alium Participações S.A. (“Alium”), companhia que incorporou a Privatinvest. Em 30 de setembro de 2012 a LF Tel detém das ações da Telemar, 19,35% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 4,54% do capital total e das ações da CTX, 34,96% do seu capital total e votante.

A controlada indireta CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A controlada indireta CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como controladas indiretas a Contax S.A. (“Contax”), a TODO Soluções em Tecnologia S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira Argentina (“Contax Argentina”), Contax Colômbia S.A.S. (“Contax Colômbia”), Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”), Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S/A (“Multienlace”), a Mobitel S.A. (“Mobitel”) e a GPTI Tecnologia da Informação S.A. (“GPTI”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros. Em 30 de setembro de 2012 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 72,60% do capital votante e 34,21% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 30 de setembro de 2012 detém 100% do capital da Contax.

A controlada indireta em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 30 de setembro de 2012 a nossa controlada indireta em conjunto Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 15,23% do seu capital total e 48,51% do seu capital votante.

Além da participação na Oi, a controlada indireta em conjunto Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. (“Valverde”) e da Bakarne Investments Ltd. (“Bakarne”).

A Oi, anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou “BrT”, é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da controlada indireta em conjunto Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 30 de setembro de 2012 detém, das ações em circulação da Oi, 2,49% do seu capital total e 7,93% do seu capital votante.

Notas Explicativas

A Bakarne é uma subsidiária integral da controlada indireta em conjunto Telemar, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, constituída em 2003, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Oi ainda possui (i) através de sua controlada integral TMAR, a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da sua controlada indireta TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da sua controlada integral 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 16.

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

Os valores originários das demonstrações financeiras, ajustados às práticas contábeis da Companhia, quando aplicável, da controlada em conjunto indireta EDSP75 e conseqüentemente da sua controlada direta LF Tel e as suas controladas em conjunto direta e indireta, que são a Telemar, Oi ((em 2011, investimento representado pelas controladas direta e indireta Tele Norte Leste S.A. (“TNL”) e Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”)), CTX e Alium (em 2011 e para o período findo em 30 de junho de 2012 representado pela Privatinvest), para fins de demonstrações financeiras consolidadas e notas explicativas, foram proporcionalizados à participação detida pela Companhia nestas controladas em conjunto, exceto se indicados de outra forma. A consolidação do resultado foi elaborada na proporção da respectiva porcentagem de participação de cada período.

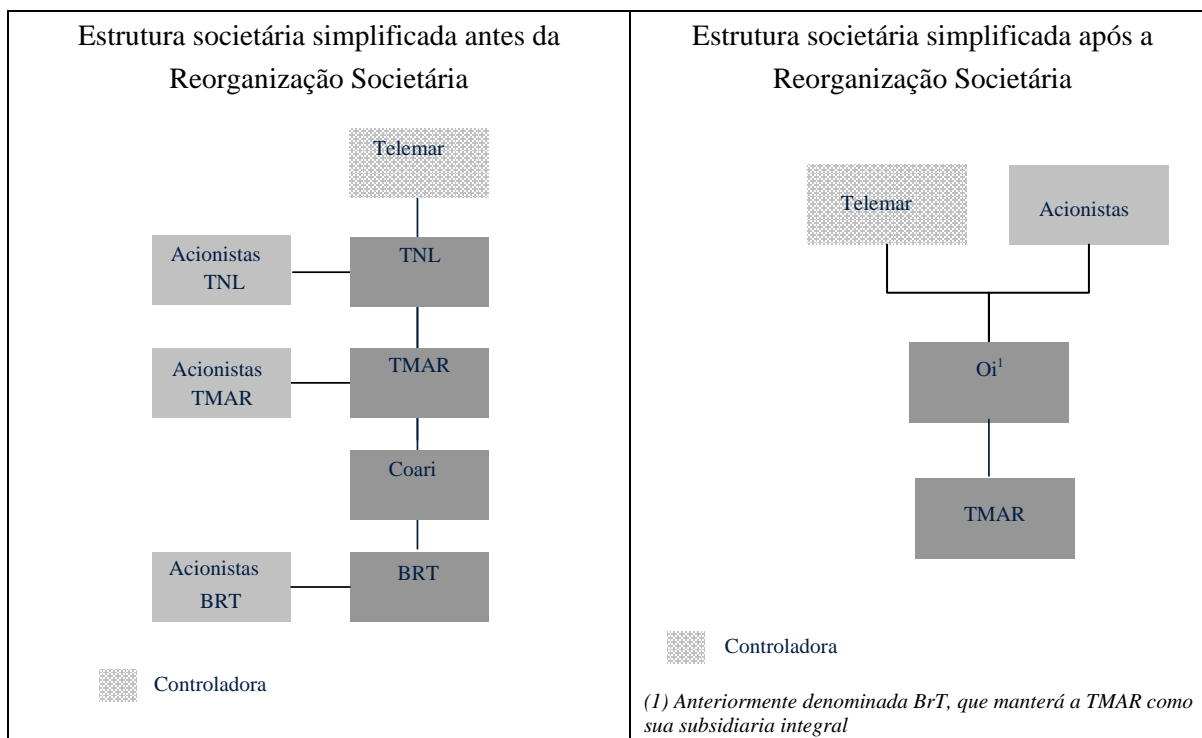
Reorganização Societária das Companhias Oi em 2012 (valores não proporcionalizados)

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (TNL, TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Oi, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:

Notas Explicativas



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e
- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas

Notas Explicativas

dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$2 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente, e inclui o montante da mais-valia apurada sobre os ativos imobilizado e intangível, na aquisição do controle da (à época) Brasil Telecom S.A., nos termos do parágrafo 44, letra (a) da Interpretação Técnica ICPC 09. O aumento no patrimônio líquido da Oi e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$13.574.013. Nessa operação, a Companhia apurou um ganho indireto no valor de R\$100.748, representado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido pela linha “Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária”

Em decorrência da Reorganização Societária os saldos patrimoniais e de resultado da Oi e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram impactados a partir da data da aprovação da operação, em 27 de fevereiro de 2012, e no que se refere ao resultado a partir de 28 de fevereiro de 2012, quando começaram a incluir os saldos e transações decorrentes das operações da TMAR e controladas.

Também em decorrência da Reorganização Societária, a controlada indireta LF Tel e a controlada direta Jereissati Telecom apuraram a equivalência patrimonial sobre os resultados da TNL e da TMAR dos meses de janeiro e fevereiro e sobre o resultado da Oi dos meses de março a setembro. Para fins de consolidação e comparabilidade, a controlada indireta LF Tel e a controlada direta Jereissati Telecom divulgaram as informações consolidadas das contas de resultado somando os saldos das contas da TNL e TMAR de janeiro e fevereiro mais os saldos das contas da Oi dos meses de março a setembro, comparando-os com os saldos consolidados da TNL e da TMAR do 3º trimestre de 2011. Para as contas patrimoniais foram divulgados os saldos consolidados da Oi em 30 de setembro de 2012, comparando-os com os saldos consolidados da TNL e da TMAR em 31 de dezembro de 2011. Como consequência, as informações trimestrais da Companhia representam os critérios adotados pela sua controlada indireta LF Tel e sua controlada direta Jereissati Telecom.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

Notas Explicativas

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de setembro de 2012 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1) que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (R1) (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 30 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de setembro de 2012 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2011.

“*Hedge Accounting*” (contabilidade de “*hedge*”)

A partir de 27 de fevereiro de 2012, a Oi passou a fazer uso da contabilidade de “*hedge*” para os instrumentos financeiros derivativos, sendo que a sua controlada TMAR já adotava desde 1 de janeiro de 2011. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “*hedge*” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“*dollar offset*”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “*hedge*” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “*hedge*” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “*hedge*” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de “*hedge*” e a designação removida quando:

- (i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Oi e sua controlada TMAR removerem voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “*hedge*” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do período no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.

Notas Explicativas

- (ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Oi e sua controlada TMAR no período findo em 30 de setembro de 2012, estão descritas na Nota 3.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de setembro de 2012, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

2.2 Novos pronunciamentos de IFRS e CPC

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB – “*International Accounting Standards Board*”

Em 13 de março de 2012, o IASB emitiu atualização do IFRS 1 – Primeira adoção das IFRS que não traz impacto nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em junho de 2012, o IASB modificou as orientações de transição das IFRS 10, 11 e 12, todas emitidas em 2011 com aplicação obrigatória nos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013. As alterações limitam a exigência de aplicação comparativa somente para o exercício imediatamente anterior.

Os pronunciamentos emitidos pelo IASB durante o período não foram adotados antecipadamente pela Companhia e suas controladas.

A Administração da Companhia esta estudando os eventuais efeitos que possam impactar as suas informações trimestrais, bem como as suas demonstrações financeiras.

Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas relativas ao exercício de 2011 e ao período findo em 30 de setembro de 2012. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

2.3 - Base de consolidação

Os critérios de consolidação adotados são os mesmos daqueles divulgados na nota 2 (b) das Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011. A Companhia elaborou suas Informações Trimestrais Consolidadas incluindo suas controladas diretas Iguatemi e Jereissati Telecom (consolidação integral), a qual inclui também as controladas indiretas em conjunto (consolidação proporcional):

	Participação - % (*)								
	30/09/2012			30/09/2011			31/12/2011		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	56,11%	0,72%	56,83%	53,38%	0,72%	54,11%	55,93%	0,51%	56,44%
Jereissati Telecom S.A.	79,37%	-	79,37%	79,37%	-	79,37%	79,37%	-	79,37%
Oi S.A.	-	4,19%	4,19%	-	-	-	-	-	-
Tele Norte Leste Participações S.A. (1)	-	-	-	-	2,70%	2,70%	-	6,56%	6,56%
Infinity Trading Limited	-	79,37%	79,37%	-	79,37%	79,37%	-	79,37%	79,37%
CTX Participações S.A.	-	18,04%	18,04%	-	18,04%	18,04%	-	18,04%	18,04%
Privatinvest Participações S.A. (2)	-	25,80%	25,80%	-	25,80%	25,80%	-	25,80%	25,80%

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

¹ Para o período findo em 31 de março de 2012 a TNL e TMAR foram consolidadas indiretamente no resultado da Companhia aos percentuais de 31 de dezembro de 2011.

² A Privatinvest foi incorporada pela Alium em 21 de junho de 2012. Para o período findo em 30 de junho de 2012 a Privatinvest foi consolidada no resultado indiretamente da Companhia ao percentual de 30 de junho de 2012.

A identificação das controladas indiretas em conjunto, bem como as principais rubricas contábeis das Informações Trimestrais consolidadas estão apresentadas na Nota 14.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Determinadas controladas indiretas da Companhia usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada.

Iguatemi

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Iguatemi e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela sua Administração.

Grupo de Telecomunicações

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política") aprovada pelo seu Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas

Notas Explicativas

operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como “*swaps*”, termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que se reúne mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria, Diretor de Tesouraria e acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

Grupo de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, o Grupo de Contact Center e Cobrança procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado

Notas Explicativas

nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas à dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da administração da companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros disponíveis para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

Não ocorreram transferências entre níveis e ou alocação no Nível 3 entre 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração	Hierarquia do	30/09/2012					
			Contábil	valor justo	Controladora		Consolidado	
					Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo								
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	324.017	324.017	2.324.728	2.324.728		
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	-	-	244.142	244.142		

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	-	-	158.145	158.145
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		-	-	1.188.894	1.188.894
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1	-	-	135.444	135.444
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		386	386	424	424
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		-	-	44.518	44.518

Passivo

Fornecedores	Custo amortizado		104	104	736.370	736.370
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Empréstimos, financ. e debêntures (iii)	Custo amortizado		334.831	334.831	7.433.569	7.154.900
Ações preferenciais resgatáveis (iii)	Custo amortizado		-	-	164.285	164.285
Notas Promissórias	Custo amortizado		-	-	28.044	28.044
Usufruto de ações (iii)	Custo amortizado		-	-	44.617	44.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	-	-	97.036	97.036
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		3.418	3.418	46.795	46.795
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		-	-	317.704	317.704
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		-	-	169.904	169.904
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		-	-	71.203	71.203

			<u>31/12/2011</u>			
			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mensuração</u>	<u>Hierarquia do</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>valor justo</u>	<u>contábil</u>	<u>justo</u>	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	305.760	305.760	3.157.838	3.157.838
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	-	-	400.912	400.912
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	-	-	69.570	69.570
Contas a receber (iv)	Custo amortizado		6	6	1.106.605	1.106.605
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		35.819	35.819	5.915	5.915
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo	Nível 1	-	-	109.540	109.540
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		87.296	87.296	118.695	118.695
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado		188	188	789.614	789.614
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Empréstimos, financ.e debêntures (iii)	Custo amortizado		312.075	312.075	6.972.659	6.286.609
Ações preferenciais resgatáveis (iii)	Custo amortizado		-	-	174.075	174.075
Notas Promissórias	Custo amortizado		-	-	54.625	54.625
Usufruto de ações (iii)	Custo amortizado		-	-	56.674	56.674
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	36	36	61.938	61.938
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado		19.823	19.823	106.748	106.748
Autorizações e concessões a pagar (ii)	Custo amortizado		-	-	289.001	289.001
Programa de refinanciamento fiscal (ii)	Custo amortizado		-	-	186.261	186.261
Ações bonificadas a resgatar	Custo amortizado		-	-	119.377	119.377
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		-	-	71.203	71.203

(i) Em 4 de março de 2011, a controlada indireta TMAR deu início ao processo de aquisição de 10% de participação acionária na Portugal Telecom SGPS S.A. (“PT”), conforme divulgado no Fato Relevante de 25 de janeiro de 2011. Em 31 de março de 2012, a TMAR detinha 7,4% do capital social da PT, tendo pago o montante de R\$1.366.910 (R\$214.211 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado), já incluindo os custos de transação e impostos no valor

Notas Explicativas

total de R\$157.735 (R\$24.719 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado).

Através de sucessivas aquisições no decorrer de abril e de maio de 2012, a TMAR concluiu o processo de aquisição de 10% de participação na PT, tendo sido pago em tais aquisições o valor de R\$250.186 (R\$37.627 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado), que inclui os custos de transação e impostos no valor total de R\$951 (R\$143 valor proporcional à participação indireta da Companhia no Consolidado).

A Administração da Oi considera que (i) a participação da TMAR de 10% do capital social da PT e (ii) seus dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, foi registrado como ativo financeiro disponível para venda.

(ii) As autorizações e concessões a pagar e o programa de refinanciamento fiscal não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

(iii) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES e outras partes relacionadas, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes significativos de valor justo. As debêntures de emissão das controladas indiretas LF Tel e Telemar, as ações preferenciais resgatáveis e o usufruto das ações não possuem mercado secundário para estimativa do valor justo.

(iv) Os saldos de contas a receber e fornecedores têm seus vencimentos em curtíssimo prazo, portanto, não são ajustados a valor justo.

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos, basicamente, em fundos de investimentos, geridos exclusivamente para a controlada indireta Oi e suas controladas, em “*time deposits*” e aplicações em carteira própria.

Notas Explicativas

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos sujeitos a esse risco representam cerca de 2,44% (31/12/2011 – 7,39%) do total das disponibilidades consolidadas que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a controlada indireta TMAR possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	25.544	25.544	227.327	227.327
Aplicações financeiras	37.033	37.033	35.820	35.820
Ativo financeiro disponível para venda	135.444	135.444	109.540	109.540

Passivos

Determinadas controladas indiretas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos consolidados sujeitos a esse risco representam cerca de 25,2% (31/12/2011 – 19,5%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos consolidados, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 97,8% (31/12/2011 – 96,2%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda, e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de setembro de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Períodos de três meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Ganho/(perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	(4.034)	69.809
Operações de termo e opção de moeda	(9.800)	64.525
	(13.834)	134.334

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Ganho/(perda) com “swap” cambial	67.663	19.859
Operações de termo e opção de moeda	70.845	31.584
	138.508	51.543

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”							Consolidado
							Valor justo
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber		
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de “swap crosscurrency” US\$/R\$ (i)							
Posição ativa	US\$ 3,39% a 5,50%	jul/15 a out/20	254.790	265.843	283.242	270.610	
Posição passiva	% CDI 70,40% a 103,52%	jul/15 a out/20	(254.790)	(265.843)	(248.655)	(271.108)	
Valor líquido					34.588	(498)	
Contratos de “swap crosscurrency” US\$/R\$ Pré (ii)							
Posição ativa	US\$ 3,32% a 5,50%	out/20	213.821	27.147	237.761	32.209	
Posição passiva	Pré 5,85% a 12,82%	out/20	(213.821)	(27.147)	(228.027)	(28.079)	
Valor líquido					9.735	4.130	
Contratos de “swap crosscurrency” US\$/R\$ (iii)							
Posição ativa	US\$ Libor 6M 1,07% a 2,50%	fev/16 a ago/19	285.513	253.902	285.341	253.698	
Posição passiva	% CDI 90,30% a 109,54%	fev/16 a ago/19	(285.513)	(253.902)	(262.374)	(260.493)	
Valor líquido					22.968	(6.795)	
Contraparte:							
(i) - Deutsche, Goldman Sachs, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Itaú BBA, Citibank e Standart Bank.							
(ii) - Goldman Sachs, Merrill Lynch e Morgan Stanley							
(iii) - Credit Agricole, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, BNP Paribas e HSBC							

Derivativos Não Designados para Contabilidade de “Hedge”							Consolidado
	Indexado	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber		
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
Posição ativa	US\$ 5,50%	out/20	-	58.792	-	63.831	
Posição passiva	Pré 11,80%	out/20	-	(58.792)	-	(61.241)	
Valor líquido						(2.590)	
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)							
Posição ativa	US\$ 3,00% a 5,58%	nov/12 a fev/16	53.085	58.658	58.696	58.008	

Notas Explicativas

	% CDI					
	89,80 a	nov/12 a				
Posição passiva	110,00	fev/16	(53.085)	(58.658)	(60.981)	(68.239)
Valor líquido					(2.285)	(10.231)
Contratos de “swap crosscurrency” R\$ / US\$						
(ii)						
	% CDI					
	100,00	fev/16	33.922	38.121	35.218	40.692
Posição ativa	US\$					
	4,13% a	fev/16	(33.922)	(38.121)	(37.444)	(39.540)
Posição passiva	4,68%					
Valor líquido					(2.226)	1.152

Contraparte:

(i) - Itaú BBA, Citibank, Deutsche, Santander

(ii) - Merrill Lynch

Contratos de “cross currency swap” (“plain vanilla”)

US\$/R\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar. Nestes contratos, a posição ativa é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e a posição passiva é um percentual do CDI ou taxa pré-fixada em Reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar.

R\$/US\$: Referem-se a operações de “swap” cambial para reverter contratos de “swap”. Nestes contratos, a posição passiva é em Dólar acrescida de taxa pré-fixada e a posição ativa é um percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos “swaps” em Dólar revertidos.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF “Non Deliverable Forward” estão resumidos a seguir:

			Consolidado			
			Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Indexador	Forward	Vencimento				
Contratos de “Non Delivery Forward” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	2,0275 a 2,0738				
Posição Líquida			692.223	169.856	(10.452)	14.888
Contratos de “Non Delivery Forward” EUR/R\$ (NDF) (ii)	US\$	2,5864 a 2,6417				
Posição Líquida			290.751	323.719	2.220	4.211

Contraparte:

(i) - BNP, Bradesco, Goldman Sachs, HSBC, Itaú, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander

(ii) - HSBC, Itaú, Merrill Lynch Santander, BES, Deutsche, Morgan Stanley

Contratos de NDF “Non Deliverable Forward”

US\$/R\$: Referem-se a operações de compra de Dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas

Notas Explicativas

contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

Euro/R\$: Referem-se a operações de compra de Euro futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros. No intuito de alongar o período de proteção, existe a possibilidade de rolar tais instrumentos, através da venda de Euro para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de Euro para posições mais longas.

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do período. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de setembro de 2012. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Descrição	Taxa		Desvalorização
	30/09/2012	31/12/2011	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	2,0306	1,8758	0%
Euro	2,6109	2,4342	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,5383	2,3448	25%
Euro	3,2636	3,0428	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	3,0459	2,8137	50%
Euro	3,9164	3,6513	50%

Em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente.

O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados, estão demonstrados na tabela a seguir:

Consolidada
30/09/2012

Notas Explicativas

Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	157.105	338.070	339.390	1.367.096	2.201.660
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(771.792)	(181.721)	(142.591)	(528.938)	(1.625.042)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(62.528)	-	-	-	(62.528)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	7.548	15.096	15.096	302.113	339.854
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(291.422)	-	-	-	(291.422)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(49)	-	-	-	(49)
Total vinculado a taxas de câmbio		(961.138)	171.445	211.895	1.140.270	562.473
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	196.381	422.587	424.237	1.708.869	2.752.075
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(964.740)	(227.151)	(178.239)	(661.173)	(2.031.302)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(78.160)	-	-	-	(78.160)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	9.435	18.870	18.870	377.641	424.817
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(364.278)	-	-	-	(364.278)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(61)	-	-	-	(61)
Total vinculado a taxas de câmbio		(1.201.422)	214.307	264.869	1.425.338	703.091
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	235.657	507.105	509.085	2.050.643	3.302.490
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.157.688)	(272.581)	(213.887)	(793.407)	(2.437.563)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(93.792)	-	-	-	(93.792)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	11.322	22.645	22.645	453.169	509.780
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(437.134)	-	-	-	(437.134)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(74)	-	-	-	(74)
Total vinculado a taxas de câmbio		(1.441.707)	257.168	317.843	1.710.405	843.709
<i>Impactos</i>						
Cenário Possível - Cenário Provável		(240.284)	42.861	52.974	285.067	140.618
Dólar		(169.304)	39.087	49.200	209.539	128.523
Euro		(70.981)	3.774	3.774	75.528	12.095
Cenário Remoto - Cenário Provável		(480.569)	85.723	105.948	570.135	281.236
Dólar		(338.607)	78.174	98.399	419.079	257.045
Euro		(141.962)	7.548	7.548	151.056	24.191

Notas Explicativas

Consolidada						
31/12/2011						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	126.796	245.830	305.902	787.569	1.466.097
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(264.519)	(157.185)	(131.706)	(389.098)	(942.507)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(263.147)	-	-	-	(263.147)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	7.332	14.663	14.663	293.432	330.090
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(286.101)	-	-	-	(286.101)
Total vinculado a taxas de câmbio		(679.639)	103.308	188.860	691.903	304.432
Cenário Possível						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	158.495	307.287	382.378	984.462	1.832.623
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(330.648)	(196.481)	(164.632)	(486.373)	(1.178.134)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(328.933)	-	-	-	(328.933)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	9.164	18.328	18.328	366.790	412.611
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(357.626)	-	-	-	(357.626)
Total vinculado a taxas de câmbio		(849.548)	129.134	236.074	864.879	380.540
Cenário Remoto						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	190.194	368.745	458.854	1.181.354	2.199.147
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(396.778)	(235.778)	(197.559)	(583.647)	(1.413.762)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.721)	-	-	-	(394.721)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	10.997	21.994	21.994	440.149	495.133
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(429.151)	-	-	-	(429.151)
Total vinculado a taxas de câmbio		(1.019.459)	154.961	283.289	1.037.855	456.646
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		(169.909)	25.827	47.215	172.976	76.108
Dólar		(100.216)	22.161	43.549	99.618	65.113
Euro		(69.693)	3.665	3.665	73.358	10.995
Cenário Remoto - Cenário Provável		(339.820)	51.653	94.429	345.952	152.214
Dólar		(200.435)	44.322	87.098	199.235	130.221
Euro		(139.385)	7.331	7.331	146.716	21.993

O impacto no valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio, nos cenários estimados, encontra-se apresentado abaixo:

Consolidado
Exposição cambial sobre:

Notas Explicativas

Descrição	Risco	Saldo em 30/09/2012
<i>Cenário Provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.642.981
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.498.276)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(62.528)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	308.010
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(291.087)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(49)
Total vinculado a taxas de câmbio		99.050
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.053.726
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.872.845)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(78.160)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	385.012
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(363.859)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(61)
Total vinculado a taxas de câmbio		123.813
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.464.471
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.247.414)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(93.792)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	462.015
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(436.631)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(74)
Total vinculado a taxas de câmbio		148.576
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		24.763
Dólar		20.544
Euro		4.218
Cenário Remoto - Cenário Provável		49.525
Dólar		41.088
Euro		8.437

Consolidado		
Exposição cambial sobre:		
Descrição	Risco	Saldo em 31/12/2011
<i>Cenário Provável</i>		

Notas Explicativas

Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.134.698
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(818.146)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(263.147)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	286.789
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(284.527)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(109.539)
Total vinculado a taxas de câmbio		(53.873)
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.418.372
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.022.682)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(328.933)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	358.485
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(355.659)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(136.924)
Total vinculado a taxas de câmbio		(67.341)
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.702.047
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.227.218)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.721)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	430.182
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(426.791)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(164.308)
Total vinculado a taxas de câmbio		(80.808)
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		(13.468)
Dólar		13.352
Euro		(26.820)
Cenário Remoto - Cenário Provável		(26.936)
Dólar		26.703
Euro		(53.639)

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

Notas Explicativas

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo								
Equivalentes de caixa	324.003	324.003	305.747	305.747	2.195.470	2.195.470	2.843.780	2.843.780
Aplicações financeiras	-	-	-	-	207.109	207.109	365.092	365.092
	324.003	324.003	305.747	305.747	2.402.579	2.402.579	3.208.872	3.208.872

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA, ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinadas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a determinadas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “*spread*” para percentual do CDI.

Em 30 de setembro de 2012, aproximadamente 65,3% (31/12/2011 – 74,5%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 63,2% (31/12/2011 – 77,4%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e de suas controladas após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa consolidado da Companhia está aplicado principalmente em títulos atrelados à variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2012 e de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	Períodos de três meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Ganho/(perda) com “ <i>swap</i> ” taxa de juros	529	2.841
	529	2.841

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Ganho/(perda) com "swap" taxa de juros	(105.822)	(3.640)
	(105.822)	(3.640)

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

Derivativos Designados para Contabilidade de "Hedge"						Consolidado	
						Valor Justo	
	Indexador	Vencimen to	Valor de referência (nacional)		Valores a (pagar)/ a receber		
			30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	
Contratos de "swap" Pré/DI (i)							
Posição ativa	Pré 11,30% a 12,35%	out/20	55.463	27.147	64.485	28.079	
Posição passiva	%CDI 103,35 a 113,70	out/20	(55.463)	(27.147)	(59.826)	(28.232)	
Valor líquido					4.660	(153)	
Contratos de "swap" US\$ LIBOR/ US\$ Pré (ii)							
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	ago/12 a jul/15	24.992	37.954	24.852	37.310	
Posição passiva	US\$ 3,62% a 3,82%	ago/12 a jul/15	(24.992)	(37.954)	(25.847)	(38.961)	
Valor líquido					(995)	(1.651)	

Contraparte:
(i) - Goldman Sachs e Morgan Stanley
(ii) - Itau BBA.

Derivativos Não Designados para Contabilidade de "Hedge"						Consolidado	
						Valor Justo	
	Indexador	Vencimen to	Valor de referência (nacional)		Valores a (pagar)/ a receber		
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Contratos de "swap" CDI + "spread"/CDI (i)							
Posição ativa	CDI+0,55%	mar/13	40.616	42.312	40.932	44.173	
Posição passiva	%CDI 103,80	mar/13	(40.616)	(42.312)	(40.876)	(44.065)	
Valor líquido					56	108	
Contratos de "swap" Pré/DI (iii)							
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/20	56.435	58.792	66.304	61.241	
Posição passiva	% CDI 99,70 a 112,50	out/20	(56.435)	(58.792)	(58.925)	(59.413)	
Valor líquido					7.379	1.828	
Contratos de "swap" US\$ LIBOR/US\$ Pré (iii)							

Notas Explicativas

Posição ativa	US\$ Libor 6M + 3,00%	out/12 a ago/21	702.492	239.765	738.832	227.513
Posição passiva	US\$ 0,55% a 5,88%	out/12 a ago/21	(702.492)	(239.765)	(793.384)	(229.422)
Valor líquido					(54.553)	(1.909)
Contratos de “swap” US\$ Pré/US\$ LIBOR (iv)						
Posição ativa	US\$ 5,88%	ago/21	455.236	-	547.312	-
Posição passiva	US\$ Libor 6M + 3,00%	ago/21	(455.236)	-	(497.295)	-
Valor líquido					50.017	-

Contraparte:

(i) - Citibank S.A.

(ii) - Merrill Lynch

(iii) - Citibank S.A., Merrill Lynch, Morgan Stanley e Société Generale

(iv) - Morgan Stanley

Contratos de “swap”

US\$ LIBOR/US\$ Pr : Referem-se a opera es de “*swap*” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a posi o ativa   em LIBOR de Dólar e a posi o passiva   em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutua o da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

US\$ Pr /US\$ LIBOR: Refere-se a opera o de “*swap*” de taxa de juros para trocar os pagamentos da dívida contratada em Dólar com taxa pré-fixada para p s fixada. Neste contrato, a posi o ativa   pré-fixada de Dólar e a posi o passiva   em taxa LIBOR, com o objetivo de baratear o custo da dívida lastro, dentro da estratégia de gestão do passivo oneroso da Oi.

CDI+ “*Spread*”/CDI: Refere-se a opera o de “*swap*” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “*spread*”. Neste contrato, a posi o ativa   em CDI mais “*spread*” e a posi o passiva   em percentual do CDI.

R\$ Pr /CDI: Referem-se a opera es de “*swap*” de taxa de juros para conversão de uma posi o de “*swap*” cambial passivo pré-fixado em R\$ para passivo em % DI. Esta opera o visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US\$ para uma posi o flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consideram que o risco de varia es nas taxas de juros adv m do seu passivo vinculado ao IPCA,   TJLP,   LIBOR USD e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado   eleva o dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012, a Administra o estimou cenários de varia o nas taxas IPCA, DI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que, a taxa TJLP se mant m estável, em 6% a.a., desde julho de 2009 até junho de 2012, tendo sido reduzida para 5,5% a partir desta data.

Notas Explicativas

Cenários de Taxas de juros											
30/09/2012											
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M
7,36%	5,28%	5,50%	0,64%	9,20%	6,60%	6,88%	0,79%	11,04%	7,92%	8,25%	0,95%

31/12/2011											
Cenários de Taxas de juros											
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M	CDI	IPCA	TJLP	USD LIBOR 6M
10,87%	6,35%	6,00%	0,81%	13,59%	7,94%	7,50%	1,01%	16,31%	9,52%	9,00%	1,22%

Em 30 de setembro de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, ao IPCA, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, para 30 de setembro de 2012, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora						
30/09/2012						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		33.534	40.072	-	-	73.606
CDI	Alta do CDI	33.534	40.072	-	-	73.606

Notas Explicativas

Cenário Remoto - Cenário Provável		36.013	44.814	-	-	80.827
CDI	Alta do CDI	36.013	44.814	-	-	80.827

Consolidada						
30/09/2012						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		274.958	481.921	282.706	86.746	1.373.938
CDI	Alta do CDI	145.123	271.526	148.140	44.968	609.757
IPCA	Alta do IPCA	59.757	106.602	77.664	24.681	516.311
TJLP	Alta da TJLP	70.037	103.666	56.832	17.072	247.607
US Libor (*)	Alta US LIBOR	41	127	69	25	262
Cenário Remoto - Cenário Provável		337.305	602.616	375.938	127.015	1.442.874
CDI	Alta do CDI	178.922	346.145	201.756	73.225	800.048
IPCA	Alta do IPCA	70.968	131.039	99.499	27.466	328.972
TJLP	Alta da TJLP	87.333	125.179	74.544	26.274	313.331
US Libor (*)	Alta US LIBOR	82	253	139	50	524

(*) Posição líquida dos Derivativos (Posição Líquida - Libor), com cenário estimado da Queda da US LIBOR.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia para 31 de dezembro de 2011, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora						
31/12/2011						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		34.659	73.120	-	-	107.778
CDI		34.659	73.120	-	-	107.778
Cenário Remoto - Cenário Provável		35.225	80.583	-	-	115.808
CDI		35.225	80.583	-	-	115.808

Consolidada						
31/12/2011						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						

Notas Explicativas

Cenário Possível – Cenário Provável		292.521	755.637	288.911	137.725	1.928.872
CDI	Alta do CDI	175.323	383.289	109.246	53.118	720.975
IPCA	Alta do IPCA	54.938	146.322	73.785	24.394	753.516
TJLP	Alta da TJLP	62.216	225.889	105.797	60.175	454.077
US Libor	Alta da US LIBOR	45	138	83	38	303
Cenário Remoto - Cenário Provável		360.900	921.813	403.749	215.058	1.901.519
CDI	Alta do CDI	233.351	506.979	189.250	105.845	1.035.425
IPCA	Alta do IPCA	58.645	163.247	92.932	31.678	346.502
TJLP	Alta da TJLP	68.814	251.312	121.401	77.459	518.986
US Libor (*)	Alta da US LIBOR	89	275	166	76	606

(*) Posição líquida dos Derivativos (Posição Líquida - Libor), com cenário estimado da Queda da US LIBOR.

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Grupo de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

O risco de crédito em relação às contas a receber do Grupo de Contact Center e Cobrança é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais é prestado os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

(f) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia e suas controladas não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Iguatemi

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi

Notas Explicativas

pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Grupo de Telecomunicações

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O Grupo Oi possui linha de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. A linha de crédito rotativo foi contratada em novembro de 2011 junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais.

Grupo de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderão configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas, detalhado na Nota 18, na seção “*Covenants*”.

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

(i) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Oi.

Notas Explicativas

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Oi junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, sendo que o primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, foi firmado junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(j) Risco referente ao desempenho das entidades adquiridas

Em decorrência das aquisições realizadas nos anos de 2011 e de 2010 pelo Grupo Contact Center e Cobrança, existem contraprestações contingentes vinculadas ao desempenho das entidades adquiridas.

a) Ability

Pagamento de “earn out” (ganhos futuros condicionados) vinculado ao desempenho do EBTIDA a cada período anual, durante três anos, após a aquisição da entidade. O valor percentual do EBTIDA não poderá ser inferior a 70% da meta do EBTIDA estabelecida em contrato.

O primeiro earn-out foi calculado com base no resultado apurado de setembro de 2010 a agosto de 2011, gerando o primeiro pagamento da contraprestação no montante de R\$5.136 (valor não proporcionalizado), em decorrência do atendimento de 75% da meta estabelecida. A primeira

Notas Explicativas

parcela foi quitada no dia 05 de outubro de 2011, com o pagamento de R\$4.772 (valor não proporcionalizado).

Com base nas projeções realizadas pelo Grupo Contact Center e Cobrança foi constatado que haverá earn-out a pagar nos próximos dois períodos a serem apurados.

b) Grupo Allus

Está previsto em contrato de compra do Grupo Allus o pagamento de preço adicional vinculado ao atendimento de determinadas condições associadas ao crescimento e a rentabilidade do grupo Allus pelos próximos dois anos.

(j) Gestão de capital

(j.1) da Companhia

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores praticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

(j.2) das controladas

Iguatemi

Os objetivos da controlada direta Iguatemi ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

Grupo de Telecomunicações

As controladas da Companhia administram sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Oi poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos e contribuições, depreciações e amortizações), Dívida Líquida

Notas Explicativas

(dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses e índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 4,5x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	entre 1,4 x e 3x
Índice de cobertura de juros (*)	maior que 1,75

(*) Mede a capacidade em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Grupo de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração do Grupo de Contact Center e Cobrança procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado.

Adicionalmente, o Grupo de Contact Center e Cobrança administra sua estrutura de capital para garantir a continuidade de suas operações e maximizar o retorno aos acionistas, por meio da otimização de uso de instrumentos de dívida e de capital. A sua estrutura de capital é constituída por dívida, que inclui os empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio atribuível aos acionistas controladores que inclui emissão de capital, reservas e lucros retidos.

4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	711	514	1.922.541	1.955.051
Deduções da receita bruta				
Tributos	(101)	(73)	(404.388)	(413.885)
Outras deduções	-	-	(233.371)	(236.167)
	(101)	(73)	(637.759)	(650.052)
Receita de vendas e/ ou serviços	610	441	1.284.782	1.304.999

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	2.080	1.543	5.676.038	5.778.392
Deduções da receita bruta				
Tributos	(296)	(219)	(1.187.740)	(1.250.544)
Outras deduções	-	-	(692.970)	(693.530)
	(296)	(219)	(1.880.710)	(1.944.074)

Notas Explicativas

Receita de vendas e/ ou serviços	1.784	1.324	3.795.328	3.834.318
----------------------------------	-------	-------	-----------	-----------

5 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesas por natureza	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	-	-	(229.120)	(238.239)
Pessoal	(1.607)	(1.379)	(231.242)	(229.048)
Serviços de terceiros	(136)	(338)	(164.589)	(177.362)
Interconexão	-	-	(159.320)	(182.219)
Serviço de manutenção da rede	-	-	(87.141)	(99.752)
Aluguéis e seguros	-	-	(81.228)	(75.796)
FISTEL (*)	-	-	(24.985)	(28.252)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11.095)	(25.618)
Publicidade e propaganda	-	-	(18.885)	(16.456)
Custos de aparelhos e outros	-	-	(18.214)	(7.446)
Materiais	-	-	(7.690)	(9.052)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão – ANATEL	-	-	(4.958)	(4.290)
Outros custos e despesas	(1.642)	(2.826)	(36.197)	(27.266)
	<u>(3.385)</u>	<u>(4.543)</u>	<u>(1.074.664)</u>	<u>(1.120.796)</u>

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(70)	(172)	(813.110)	(841.855)
Comercialização de serviços	-	-	(147.197)	(135.948)
Gerais e administrativas	(3.315)	(4.371)	(114.357)	(142.993)
	<u>(3.385)</u>	<u>(4.543)</u>	<u>(1.074.664)</u>	<u>(1.120.796)</u>

Despesas por natureza	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Pessoal	(6.687)	(4.559)	(707.613)	(629.223)
Depreciação e amortização	-	-	(665.223)	(728.753)
Interconexão	-	-	(494.357)	(547.562)
Serviços de terceiros	(522)	(695)	(473.372)	(485.293)
Serviço de manutenção da rede	-	-	(253.426)	(250.605)
Aluguéis e seguros	-	-	(235.186)	(212.828)

Notas Explicativas

FISTEL (*)	-	-	(78.967)	(83.008)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(68.203)	(103.826)
Publicidade e propaganda	-	-	(58.318)	(64.885)
Custos de aparelhos e outros	-	-	(50.338)	(23.244)
Materiais	-	-	(16.595)	(19.868)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão – ANATEL	-	-	(15.162)	(14.389)
Outros custos e despesas	(6.648)	(7.379)	(93.198)	(83.934)
	(13.857)	(12.633)	(3.209.958)	(3.247.418)

	Controladora		Consolidado	
Classificadas como:	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(356)	(1.095)	(2.360.843)	(2.419.245)
Despesas com vendas	-	-	(462.908)	(443.479)
Despesas gerais e administrativas	(13.501)	(11.538)	(386.207)	(384.694)
	(13.857)	(12.633)	(3.209.958)	(3.247.418)

(*) Fistel - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
Outras receitas operacionais	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	115.519	8.847
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	-	160	30.373	63.581
Aluguéis de infraestrutura operacional e outros	-	-	16.724	16.514
Multas	-	-	9.816	9.495
Serviços técnicos administrativos	-	-	3.995	4.833
Dividendos Prescritos	-	-	2.238	15.353
Reversão de provisão para perdas sobre ativos descontinuados	-	-	-	125
Outras receitas	-	-	7.191	25.420
	-	160	185.854	144.168

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
Outras despesas operacionais	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Tributos	-	-	(49.843)	(36.981)
Provisões/reversões	-	38	(14.219)	382.972
Participação dos empregados e administradores	(335)	(91)	(13.879)	(2.998)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(6.481)	(566)
Perda na alienação de ativo permanente	-	-	(3.172)	(1.609)
Custas processuais	-	-	(2.466)	-
Multas	-	-	(1.469)	(861)
Perdas de participação societária	-	-	(834)	-

Notas Explicativas

Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	-	-	(305)	-
Outras despesas	-	-	(18.380)	(442.198)
	<u>(335)</u>	<u>(53)</u>	<u>(111.048)</u>	<u>(102.241)</u>

Outras receitas operacionais	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis ⁽ⁱ⁾	-	-	141.467	1.076.424
Recuperação de tributos e despesas recuperadas	-	-	93.101	89.826
Aluguéis de infraestrutura operacional e outros	-	-	49.156	47.328
Multas	-	-	27.919	28.259
Serviços técnicos administrativos	-	-	11.872	14.201
Ganhos de participações	-	-	10.527	-
Dividendos prescritos	-	-	2.238	28.675
Reversão de provisão para perdas sobre ativos descontinuados	-	-	-	125
Provisões/reversões para perdas em processos judiciais	1.127	-	1.127	-
Outras receitas	8	390	26.462	46.452
	<u>1.135</u>	<u>390</u>	<u>363.869</u>	<u>1.331.290</u>

Outras despesas operacionais	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Tributos	-	-	(144.916)	(119.219)
Provisões/reversões	-	(1.242)	(73.811)	306.622
Provisões para fundos de pensão e outros correlatos	-	-	(57.142)	-
Participação dos empregados e administradores	(1.337)	(639)	(43.271)	(16.078)
Perda na alienação de ativo permanente	-	-	(11.056)	(6.584)
Custas processuais	-	-	(7.973)	(5.675)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(7.304)	(2.718)
Multas	-	-	(2.409)	(9.362)
Perdas de participação societária	-	-	(834)	-
Outras despesas	-	-	(16.848)	(467.512)
	<u>(1.337)</u>	<u>(1.881)</u>	<u>(365.564)</u>	<u>(320.526)</u>

- (i) Em 2011, o valor refere-se substancialmente ao ganho registrado pela controlada direta Jereissati Telecom, com a venda de 35% da EDSP75 para a Bratel Brasil S.A., subsidiária integral da Portugal Telecom.

Em 2012, o valor refere-se substancialmente a venda de fração ideal do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi, conforme acordo firmado entre a controlada Iguatemi e a Ancar Ivanhoe em 06 de agosto de 2012.

7 RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Rendimentos de aplicações financeiras	6.946	11.026	43.494	94.843
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	93	17	33.974	39.373
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	-	-	7.225	34.605
Dividendos recebidos (i)	-	-	188	-

Notas Explicativas

Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	3.042	159	2.613
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	2.938
Outras receitas	-	1	17.315	3.023
	7.039	14.086	102.355	177.395

Despesas financeiras	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(6.904)	(9.716)	(62.929)	(85.473)
Juros sobre debêntures	-	-	(62.908)	(52.223)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(17)	(48)	(36.639)	(45.623)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(13.305)	137.175
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	-	-	(12.803)	(214.567)
Atualização monetária de provisões	-	-	(7.730)	(1.966)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(49)	(39)	(6.599)	(9.380)
Atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais resgatáveis	-	-	(4.241)	(4.086)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - Refinanciamento fiscal	-	-	(3.333)	(4.813)
Juros sobre usufruto de ações	-	-	(943)	(1.780)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(14)	(2.464)
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	-	(25)
Outras despesas	(38)	(28)	(5.833)	(9.760)
	(7.008)	(9.831)	(217.277)	(294.985)
	31	4.255	(114.922)	(117.590)

Receitas financeiras	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Rendimentos de aplicações financeiras	23.054	20.841	186.320	244.573
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	311	1.098	102.455	77.945
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	-	-	92.369	34.518
Dividendos recebidos (i)	488	-	15.487	29.436
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	2.184	9.647	5.413	11.155
Juros sobre debêntures	-	9.796	-	-
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	4.770	-
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	11.327
Outras receitas	-	290	23.452	3.221
	26.037	41.672	430.266	412.175

Despesas financeiras	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(22.713)	(26.668)	(224.259)	(249.929)
Juros sobre debêntures	-	-	(186.339)	(151.442)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	-	-	(180.272)	(151.712)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(77)	(1.871)	(105.996)	(146.114)

Notas Explicativas

Atualização monetária de provisões	-	-	(34.300)	(45.220)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(118)	(192)	(21.986)	(37.130)
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	-	(333)
Atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais resgatáveis	-	-	(12.123)	(15.264)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	-	-	(11.507)	(22.865)
Desvalorização com ativo financeiro disponível para venda (ii)	-	-	(8.905)	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(3.918)	(3.559)
Juros sobre usufruto de ações	-	-	(3.801)	(3.429)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(2.536)	-	32.686	47.903
Outras despesas	(113)	(834)	(39.685)	(22.592)
	<u>(25.557)</u>	<u>(29.565)</u>	<u>(800.405)</u>	<u>(801.686)</u>
	<u>480</u>	<u>12.107</u>	<u>(370.139)</u>	<u>(389.511)</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, a dividendos recebidos em 25 de maio de 2012, pela controlada indireta TMAR e pagos pela PT de € 0,435 por ação, perfazendo o montante de €38.998 (R\$97.749) (R\$14.810 valor proporcional a participação indireta da Companhia no consolidado).
- (ii) Conforme Nota 3 (a).

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Períodos de três meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Tributos correntes	(309)	(74.981)	(48.035)
Tributos diferidos	-	59.214	18.209
Total	(309)	(15.767)	(29.826)

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado antes dos impostos e das participações	63.952	19.730	170.003	108.540
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(176.201)	(18.293)

Notas Explicativas

Total do resultado tributável	63.952	19.730	(6.198)	90.247
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(21.744)	(6.708)	2.107	(30.684)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	-	-	7.618	4.486
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	-	(340)	(20.016)	(783)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	22.790	6.620	-	-
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)	(941)	-	(8.165)	(6.149)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)	-	-	1.360	630
Baixa de ativo fiscal diferido relacionado a reestruturação societária	-	-	-	(915)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS	-	136	557	709
Outros	(105)	(17)	772	2.880
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	(309)	(15.767)	(29.826)
Alíquota efetiva	-	1,57%	-254,39%	33,05%

	Períodos de nove meses findos em		
	Controladora	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Tributos correntes	(393)	(180.807)	(151.471)
Tributos diferidos	-	163.180	54.606
Total	(393)	(17.627)	(96.865)

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado antes dos impostos e das participações	72.424	816.703	213.536	1.200.227
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(201.262)	(49.537)
Total do resultado tributável	72.424	816.703	12.274	1.150.690
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(24.624)	(277.679)	(4.173)	(391.235)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	-	-	25.045	18.264
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	132	(442)	(17.915)	300.101
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	28.634	277.915	-	(2.695)

Notas Explicativas

Ativo fiscal diferido não constituído (iii)	(4.406)	-	(26.123)	(22.901)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)	-	-	2.825	65
Baixa de ativo fiscal diferido relacionado a reestruturação societária	-	-	-	(25.874)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS	-	178	744	14.627
Outros	264	(365)	1.970	12.783
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	(393)	(17.627)	(96.865)
Alíquota efetiva	-	0,05%	143,61%	8,42%

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado da controlada indireta TNL PCS, pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio (período pré-incorporação), reversões de provisões e aplicação no FINOR, receita de usufruto de ações, atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais resgatáveis.
- (iii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos de controladas após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa	14	13	103.714	86.731
Equivalentes de caixa	324.003	305.747	2.221.014	3.071.107

Notas Explicativas

Total	324.017	305.760	2.324.728	3.157.838
--------------	----------------	----------------	------------------	------------------

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Fundos de investimentos exclusivos	324.003	305.747	1.971.334	2.630.398
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-	243.549	226.772
<i>Time Deposits</i>	-	-	4.030	178.860
Nota de Cupom Cambial	-	-	-	23.944
Operações compromissadas	-	-	1.331	945
Outros	-	-	770	10.188
Equivalentes de caixa	324.003	305.747	2.221.014	3.071.107

(b) Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Fundos de investimento exclusivos	185.445	332.284
Títulos privados	37.779	38.850
Outras aplicações	20.918	29.778
Aplicações financeiras	244.142	400.912
Circulante	213.783	360.227
Não circulante	30.359	40.685

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Títulos públicos	79.287	72.296	545.297	386.467
Operações compromissadas	-	-	513.843	763.364
Títulos privados	135.664	107.229	506.479	341.764
CDB – Certificado de Depósito Bancário	80.012	70.967	258.598	925.469
Outros	29.040	55.255	126.988	199.584
Time Deposits	-	-	20.129	13.750
Títulos classificados em equivalentes de caixa	324.003	305.747	1.971.334	2.630.398
Títulos públicos	-	-	135.166	286.856
Bonds	-	-	-	186
Time Deposits	-	-	37.033	35.586
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-	13.246	9.656
Títulos classificados em aplicações financeiras	-	-	185.445	332.284
Fundos de investimentos exclusivos	324.003	305.747	2.156.779	2.962.682

Notas Explicativas

A Companhia e certas controladas direta e indireta possuem aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “*benchmark*”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

10 CONTAS A RECEBER

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Serviços faturados	6	763.020	741.290
Serviços a faturar	-	308.781	336.426
Aluguéis a receber	-	53.450	57.396
Co-participação a receber	-	19.442	25.858
Aparelhos e acessórios vendidos	-	69.465	55.789
Venda de imóveis	-	81.000	46.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(106.264)	(156.804)
Total	6	1.188.894	1.106.605
Circulante	6	1.132.139	1.075.531
Não circulante	-	56.755	31.074

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2012	%	31/12/2011	%
A faturar	308.781	23,8%	336.426	26,6%
A vencer	610.832	47,2%	517.040	40,9%
A receber de outros provedores	98.266	7,6%	129.021	10,2%
Vencidas até 60 dias	175.498	13,6%	163.331	12,9%
Vencidas de 61 a 90 dias	23.614	1,8%	26.074	2,1%
Vencidas de 91 a 120 dias	16.766	1,3%	23.890	1,9%
Vencidas de 121 a 150 dias	19.919	1,5%	20.713	1,6%
Vencidas de 151 a 180 dias	41.482	3,2%	46.914	3,8%
Total	1.295.158	100%	1.263.409	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	(156.804)
Aumento por Reorganização Societária	5.838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.604)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	99.306
Saldo em 30/09/2012	(106.264)

Notas Explicativas**11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA**

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	-	-	81.053	91.182
IR a recuperar (ii)	2.935	4.291	98.966	85.787
CS a recuperar (ii)	21	-	48.839	35.810
Outros tributos correntes	9	-	7.809	3.173
	2.965	4.291	236.667	215.952
Tributos diferidos a recuperar				
IR - sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	473.319	468.343
CS sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	143.638	145.388
IR sobre prejuízos fiscais (iii)	-	-	254.835	194.541
CS sobre base negativa (iii)	-	-	110.161	85.613
Provisão para perdas no valor recuperável de impostos e contribuições (iii)	-	-	-	(827)
Outros tributos diferidos (iv)	4.576	-	90.040	67.069
	4.576	-	1.071.993	960.127
Circulante	2.965	4.291	236.667	215.952
Não circulante	4.576	-	1.071.993	960.127
Adições temporárias por natureza:				
Provisões	-	-	227.637	345.642
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	-	-	87.062	98.076
Provisão para cobertura insuficiência atuarial	-	-	-	33.236
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa	-	-	122.383	21.382
Variação cambial	-	-	35.304	29.828
Participação nos lucros	-	-	14.949	2.990
Provisões Diversas	-	-	29.175	3.526
Convergência ao IFRS - RTT:				
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	36.655	35.587
Reconhecimento de receita	-	-	7.019	7.486
Subsídios e Fistel (*)	-	-	8.009	9.354
Desmobilização de ativo	-	-	3.441	3.508
Gastos pré-operacionais	-	-	-	4.768
Contabilidade de "hedge"	-	-	(7.700)	(50)
Outros	-	-	53.023	18.398
	-	-	616.957	613.731

(*) Fistel - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	-	-	116.899	75.298
CS a pagar	-	12	54.238	32.220
Outros	221	231	14.486	13.360
Circulante	221	243	185.623	120.878
Tributos diferidos				
IR diferido	-	-	310.457	340.694
CS diferido	-	-	108.557	121.953
Outros	-	-	6.444	4.678
Não circulante	-	-	425.458	467.325
Adições temporárias por natureza:				
Tributos diferidos sobre os efeitos da combinação de negócios	-	-	-	432.535
Outras diferenças temporárias	-	-	51.387	34.790
Efeito tributário da Reorganização Societária, líquidos de créditos fiscais incorporados (iii)	-	-	374.071	-

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para a Companhia e as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de setembro de 2012, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$23.341 (31/12/2011 - R\$18.934). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas

Notas Explicativas

da Companhia totalizam R\$745.146 (31/12/2011 - R\$897.727) (valores não proporcionalizados).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, líquidos da provisão reconhecida:

	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de:	
2012	32.638
2013	53.851
2014	87.112
2015	82.306
2016	86.909
2017 a 2019	509.214
2020 a 2022	129.923
Total	<u>981.953</u>

- (iv) Referem-se principalmente a antecipações de tributos federais realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Saldo em 31/12/11</u>	<u>Reconhecido no resultado IR/CS diferido</u>	<u>Reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Adições/Compensações</u>	<u>Reconhecido no resultado financeiro</u>	<u>Saldo em 30/09/12</u>
Impostos diferidos (passivos) ativos com relação a:						
Provisão de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa	21.382	101.001	-	-	-	122.383
Provisão para participação nos lucros	2.990	11.959	-	-	-	14.949
Provisão para cobertura insuficiência atuarial	33.236	(33.236)	-	-	-	-
Provisões	345.642	(118.005)	-	-	-	227.637
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	98.076	(11.014)	-	-	-	87.062
Variações Cambiais	29.828	5.476	-	-	-	35.304
Provisões Diversas	3.526	25.649	-	-	-	29.175
Outras adições / exclusões temporárias	18.398	30.804	-	3.821	-	53.023
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	35.587	1.067	-	-	-	36.655
Subsídios e Fistel ^(*)	9.354	(1.345)	-	-	-	8.009
Gastos pré operacionais	4.768	(4.768)	-	-	-	-
Reconhecimento de receita	7.486	(467)	-	-	-	7.019
Desmobilização de ativo	3.508	(67)	-	-	-	3.441
Contabilidade de "hedge"	(50)	1	(7.651)	-	-	(7.700)
Provisão para perda no valor recuperável de impostos e contribuições	(827)	827	-	-	-	-
	<u>612.904</u>	<u>7.882</u>	<u>(7.651)</u>	<u>3.821</u>	<u>-</u>	<u>616.957</u>
IR sobre prejuízos fiscais	194.541	60.294	-	-	-	254.835
CS sobre base negativa	85.613	24.548	-	-	-	110.161
	<u>280.153</u>	<u>84.842</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>364.996</u>
Outros tributos diferidos	67.069	(2.995)	-	18.705	7.261	90.040

Notas Explicativas

	<u>67.069</u>	<u>(2.995)</u>	<u>-</u>	<u>18.705</u>	<u>7.261</u>	<u>90.040</u>
Total do ativo	<u>960.126</u>	<u>89.731</u>	<u>(7.651)</u>	<u>22.526</u>	<u>7.261</u>	<u>1.071.993</u>
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Tributos Diferidos sob combinação de negócios BRT	432.535	(58.463)	-	-	-	374.072
Outras adições / exclusões temporárias	<u>34.790</u>	<u>16.596</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.386</u>
Total imposto diferido passivo	<u>467.325</u>	<u>(41.867)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>425.458</u>

(*) Fistel - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

12 OUTROS TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar (i)	-	-	282.425	266.611
PIS/COFINS	-	-	36.307	21.043
Impostos retidos na fonte	-	-	945	13.138
PAES a recuperar	-	-	-	1.413
Outros (ii)	-	2	23.133	7.834
Total	-	2	342.810	310.039
Circulante	-	2	232.438	224.360
Não circulante	-	-	110.372	85.679

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
PIS/COFINS	-	-	242.771	219.923
ICMS	-	-	158.062	180.434
FUST/FUNTTTEL/Radio difusão	-	-	111.638	99.650
ICMS Convênio N° 69/1998	-	-	68.115	63.543
Impostos retidos na fonte	-	-	30	5.795
Outros	285	391	26.579	26.060
Total	285	391	607.195	595.405
Circulante	-	-	280.467	313.968
Não circulante	285	391	326.728	281.437

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

Notas Explicativas

- (ii) Na Companhia refere-se substancialmente ao valor de imposto de renda e contribuição social, pagos e ou retidos em exercícios anteriores, a serem compensados com tributos futuros.

13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Cíveis	-	-	1.179.472	956.397
Tributários	2	2	334.954	321.662
Trabalhistas	3.485	3.429	293.537	289.464
Bloqueios judiciais	-	-	39	45.069
Total	3.487	3.431	1.808.002	1.612.592
Circulante	-	-	335.470	343.768
Não circulante	3.487	3.431	1.472.532	1.268.824

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

14 INVESTIMENTOS

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	1.683.458	1.578.982	-	-
Custo de aquisição (i)	-	-	7.976	6.713
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	-	-	3.589	3.651
Propriedade para investimento	-	-	2.095.623	1.845.554
Outros investimentos	978	979	1.725	1.444
	1.684.436	1.579.961	2.108.913	1.857.362

- (i) Inclui substancialmente no saldo consolidado, o investimento da controlada indireta TMAR na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. A controlada indireta TMAR mantém participação de 19,04% na investida e não há influência significativa na sua administração.

Notas Explicativas

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora			Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	Total	Total
Saldo em 31/12/2011	882.957	696.025	1.578.982	11.808
Subscrição / Aquisições de ações	4.940	-	4.940	-
Resultado de equivalência patrimonial	120.862	(36.643)	84.219	-
Ágio em transação de capital e variações de % de participações	(2.174)	-	(2.174)	-
Variações de remuneração baseada em ações reflexa	629	(7.274)	(6.645)	-
Variações de ações em tesouraria reflexa (*)	2.768	(84.202)	(81.434)	-
Variações reflexas sobre outros resultados abrangentes das controladas	-	1.324	1.324	-
Variações reflexas sobre o patrimônio líquido das investidas	-	14.692	14.692	-
Aumento investimento com reorganização societária		100.748	100.748	
Dividendos recebidos - controladas	(11.100)	-	(11.100)	-
Outros	(94)	-	(94)	1.482
Saldo em 30/09/2012	998.788	684.670	1.683.458	13.290

(*) Substancialmente refere-se a participação indireta da Companhia sobre as ações em tesouraria da Oi originadas dos eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

- Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Oi e, conseqüentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Oi naquela data;
- Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Oi e as ações então detidas pela TNL da Oi, em decorrência da incorporação da Coari na Oi, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

A posição das ações em tesouraria da Oi é a seguinte:

	Ações Ordinárias (1)	Valor	Ações preferenciais (1)	Valor
Saldo em 01/01/2012			13.231	149.643
Ações canceladas no processo de Reorganização Societária, item (i) acima			(13.231)	(149.643)
Ações registradas na Reorganização Societária, item (ii) acima	24.648	93.491		
Ações reembolsadas aos acionistas dissidentes, item (iii) acima	59.539	786.647	72.158	1.221.678
Outros	64	241	650	2.467
Saldo em 30/09/2012	84.251	880.379	72.808	1.224.145
Valor proporcional à participação indireta da Companhia		36.877	51.276	88.153

(1) Quantidade em milhares de ações

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação % no Capital		30/09/2012	
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	1.780.143	823.859	215.168	44.412	-	56,1073	56,1073	998.788	120.862

Notas Explicativas

Jereissati Telecom	862.631	226.047	(46.168)	269.674	161.942	79.3700	80,0990	684.670	(36.643)
								<u>1.683.458</u>	<u>84.219</u>

(i) Cálculo excluindo ações em tesouraria

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação % no Capital		31/12/2011	30/09/2011
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	1.578.694	823.859	105.184	44.167	-	55,9296	55,9296	882.957	55.896
Jereissati Telecom	876.937	226.047	959.429	269.674	161.942	79,3700	80,0990	696.025	761.500
								<u>1.578.982</u>	<u>817.396</u>

(i) Cálculo excluindo ações em tesouraria

Informações das controladas consolidadas proporcionalmente

A partir de 2012, devido a reorganização societária (Nota1), para fins das informações patrimoniais trimestrais consolidadas da Companhia, estão proporcionalizadas e incluídas nas informações contábeis trimestrais da controlada indireta EDSP75, as principais rubricas contábeis das informações trimestrais consolidadas das controladas indiretas Telemar, Oi, CTX, Alium e Oi (participação direta através da Jereissati Telecom).

Para fins de resultado consolidado, estão proporcionalizadas e incluídas nas informações contábeis trimestrais da controlada indireta EDSP75, as principais rubricas contábeis das informações trimestrais consolidadas das controladas indiretas Telemar, TNL, TMAR, CTX e Privatinvest; e TNL (participação direta através da Jereissati Telecom).

Em 2011, as principais rubricas contábeis das informações trimestrais consolidadas das controladas indiretas Telemar, TNL, TMAR, CTX e Privatinvest, estão proporcionalizadas e incluídas nas informações contábeis trimestrais das controladas indiretas EDSP75 e TNL (participação direta através da Jereissati Telecom).

Ativo	EDSP75		Oi	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo circulante	3.300.967	4.263.224	16.728	26.058
Não circulante				
Realizável a longo prazo	3.017.352	2.678.253	15.564	15.954
Demais não circulantes	6.560.865	6.732.033	33.234	39.847
	<u>12.879.184</u>	<u>13.673.510</u>	<u>65.526</u>	<u>81.859</u>

Notas Explicativas

Passivo				
Circulante	2.815.135	3.026.694	13.738	17.390
Não circulante	7.248.482	7.063.876	34.901	39.503
Participações dos acionistas não controladores	2.045.046	2.786.379	38	11.236
Patrimônio líquido	<u>770.521</u>	<u>796.561</u>	<u>16.849</u>	<u>13.730</u>
	<u>12.879.184</u>	<u>13.673.510</u>	<u>65.526</u>	<u>81.859</u>

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
--	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Demonstrações dos resultados dos períodos				
Receitas líquidas de serviços e produtos	3.486.577	3.578.403	16.479	21.326
Custo dos serviços e produtos	(2.266.317)	(2.346.900)	(9.169)	(12.296)
Despesas com vendas	(459.727)	(439.694)	(3.181)	(3.785)
Despesas administrativas	(309.527)	(304.565)	(2.013)	(2.248)
Despesas financeiras líquidas	(353.627)	(406.626)	(1.452)	(2.118)
Outras despesas/receitas operacionais líquidas	(125.177)	(83.962)	(443)	(280)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	14.330	(31.172)	101	(208)
Operações descontinuadas	<u>57</u>	<u>(2.432)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(13.411)</u>	<u>(36.948)</u>	<u>322</u>	<u>391</u>

Informações das controladas consolidadas integralmente

	Jereissati Telecom		Iguatemi	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo				
Ativo circulante	3.568.788	4.552.745	1.004.786	835.558
Não circulante				
Realizável a longo prazo	2.921.163	2.579.952	142.585	96.290
Demais não circulantes	<u>6.614.862</u>	<u>6.790.608</u>	<u>2.226.685</u>	<u>1.975.868</u>
	<u>13.104.813</u>	<u>13.923.305</u>	<u>3.374.056</u>	<u>2.907.716</u>

Passivo				
Circulante	2.832.437	3.066.438	236.170	252.979
Não circulante	7.367.095	7.185.607	1.357.542	1.075.876
Participações dos acionistas não controladores	2.042.650	2.794.323	201	167
Patrimônio líquido	<u>862.631</u>	<u>876.937</u>	<u>1.780.143</u>	<u>1.578.694</u>
	<u>13.104.813</u>	<u>13.923.305</u>	<u>3.374.056</u>	<u>2.907.716</u>

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
--	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Demonstrações dos resultados dos períodos				
Receitas líquidas de serviços e produtos	3.503.056	3.599.729	292.044	234.291
Custo dos serviços e produtos	(2.275.703)	(2.359.662)	(84.784)	(58.488)
Despesas com vendas	(462.908)	(443.479)	-	-
Despesas administrativas	(321.623)	(321.690)	(52.898)	(52.662)

Notas Explicativas

Despesas financeiras líquidas	(337.005)	(393.141)	(33.614)	(8.477)
Outras despesas/receitas operacionais líquidas	(126.321)	988.926	124.994	23.406
Resultado de equivalência patrimonial	1.961	(6.967)	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.903	(63.625)	(30.530)	(32.847)
Operações descontinuadas	57	(2.432)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(5.583)</u>	<u>997.659</u>	<u>215.212</u>	<u>105.223</u>

(b) Propriedade para investimentosAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011
Terrenos		389.071	400.871
Edificações, instalações e outros	45 (*)	1.885.261	1.603.255
Depreciação acumulada		<u>(251.092)</u>	<u>(228.791)</u>
		2.023.240	1.775.335
Ágio por mais valia de ativos (**)			
Aquisição de 100% da SISP	45 (*)	28.811	28.811
Depreciação acumulada		<u>(1.439)</u>	<u>(1.292)</u>
		27.372	27.519
Aquisição de 100% da Solway	45 (*)	30.058	30.058
Depreciação acumulada		<u>(3.164)</u>	<u>(2.851)</u>
		26.894	27.207
Subscrições de ações da Wtorre Iguatemi	60 (*)	8.239	5.433
Depreciação acumulada		<u>(12)</u>	<u>-</u>
		8.227	5.433
Aquisição de 65,14% da RAS	45 (*)	10.289	10.289
Depreciação acumulada		<u>(399)</u>	<u>(229)</u>
		9.890	10.060
		<u>2.095.623</u>	<u>1.845.554</u>

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento foi determinada a partir do histórico e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.

(**) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para a construção do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto ("SCIRP") e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses

Notas Explicativas

financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 30 de setembro de 2012 a controlada Iguatemi capitalizou o montante de R\$1.866 no consolidado (R\$5.780 em 2011).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	1.845.554	1.399.973
Adições	312.707	463.975
Baixas (*)	(40.030)	(17)
Transferências (**)	161	3.943
Depreciações	(22.769)	(22.320)
Saldo final	2.095.623	1.845.554

(*) Inclui a baixa referente a participação de 68,87% da propriedade do Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Rio, bem como, a baixa do terreno de Votorantim.

(**) Transferência do imobilizado para propriedade para investimentos.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. Com base na estimativa efetuada em 31 de dezembro de 2011, a controlada direta Iguatemi revisa periodicamente o valor justo das propriedades para investimento. Em 30 de setembro de 2012, era como segue:

Em milhões de reais	30/09/2012		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados	Total
Valor de 100% de empreendimento	7.465	639	8.104
Participação da Companhia	4.214	571	4.785
Área bruta locável total (mil m ²)	440,6	195,0	635,6
Área bruta locável própria (mil m ²)	276,4	156,0	432,4

O valor justo das propriedades para investimento é estimado anualmente por peritos especializados e independentes, que adotaram os métodos de fluxo de caixa descontado preceituados pelo The Royal Institution of Chartered Surveyors - R.I.C.S. do Reino Unido da Grã-Bretanha e pelo Appraisal Institute dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises. Tais métodos foram utilizados em conjunto com a Norma preceituada pela NBR nº 14.653/04 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O valor justo para os shoppings anunciados ainda não em operação foi estimado pela controlada direta Iguatemi nos mesmos critérios utilizados pela CB Richard Ellis.

Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo quando constantes do guidance).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Notas Explicativas

Taxa de desconto real 9,0% - 10,5% a.a.

Taxa de crescimento real na perpetuidade 2% - 2,5% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

15 IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Obras em Andamento	Equipamentos de Comutação Automática	Equipamentos de transmissão e outros ⁽¹⁾	Infra-estrutura	Prédios	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2011	567.252	2.104.878	4.418.996	3.541.496	614.992	645.626	11.893.239
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	(22.283)	(84.971)	(173.235)	(142.952)	(24.401)	(20.244)	(468.087)
Adições	313.461	31.794	191.545	48.004	2.150	22.418	609.372
Baixas	(18.891)	(1.247)	(14.170)	(7.096)	(2.852)	(7.519)	(51.774)
Transferências	(288.583)	35.111	156.171	66.713	(766)	29.199	(2.156)
Transferências para ativos mantidos para venda (i)	-	-	-	(4.575)	(67.574)	-	(72.149)
Saldo em 30/09/2012	550.955	2.085.565	4.579.307	3.501.590	521.549	669.480	11.908.445
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2011	-	(1.758.016)	(2.837.300)	(2.747.224)	(377.404)	(386.014)	(8.105.958)
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	-	70.970	110.951	110.891	14.932	14.134	321.878
Despesas de depreciação	-	(46.155)	(241.048)	(79.776)	(18.617)	(37.233)	(422.829)
Baixas	-	502	8.342	5.475	1.237	2.737	18.292
Transferências	-	6	108	(4)	2	(200)	(88)
Transferências para ativos mantidos para venda (i)	-	-	-	3.084	45.250	-	48.335
Saldo em 30/09/2012	-	(1.732.693)	(2.958.947)	(2.707.553)	(334.601)	(406.577)	(8.140.370)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2011	567.252	346.863	1.581.696	794.272	237.588	259.612	3.787.281
Saldo em 30/09/2012	550.955	352.872	1.620.360	794.037	186.948	262.903	3.768.075
Taxa anual de depreciação (média)		11%	10%	7%	6%	12%	

⁽¹⁾ Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

- (i) Em reunião do Conselho de Administração da Oi, realizada em 26 de setembro de 2012, foi aprovada alienação de 41 imóveis/estabelecimentos de sua propriedade e de suas subsidiárias. Em conformidade com os requerimentos do CPC 31 – IFRS 5, os imóveis foram transferidos para o “Ativo não circulante mantido para venda” e estão apresentados por seus valores contábeis uma vez que seus valores justos, menos as despesas de venda, superam os valores contábeis. Adicionalmente, os referidos imóveis possuem características administrativas e não possuem fluxos de caixa distintos do restante da Oi, razão pelo qual não são apresentados fluxos de caixa e operações descontinuadas desses ativos.

Notas Explicativas

Informações adicionais (valores não proporcionalizados)

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de setembro de 2012, o saldo residual dos bens reversíveis no consolidado é de R\$7.519.103, composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

No período findo em 30 de setembro de 2012, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$206.032 (30/09/2011 – R\$51.828) no consolidado, na taxa média de 10% a.a.

16 INTANGÍVEL

	Consolidado								
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Licenças Regulatórias	Marcas e Patentes ⁽ⁱ⁾	Outros ativos	Carteira de Clientes ⁽ⁱ⁾	Concessão	Intangível em formação	Total
Custo do intangível									
Saldo em 31/12/2011	197.773	704.061	2.810.230	20.974	96.803	87.065	599.561	-	4.516.468
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	(543)	(26.073)	(119.327)	(811)	(44.209)	(6.534)	-	40.130	(157.368)
Adições	11.590	28.183	64.285	281	25.820	2.837	-	43.879	176.875
Baixas	-	(4.964)	581	-	(565)	-	-	(11.804)	(16.751)
Transferências	-	28.855	(1.150)	(343)	(3.428)	-	-	(24.515)	(581)
Saldo em 30/09/2012	208.819	730.063	2.754.619	20.101	74.421	83.368	599.561	47.690	4.518.643
Amortização acumulada									
Saldo em 31/12/2011	(16.865)	(464.041)	(630.510)	(1.275)	(23.931)	(60.611)	(210.826)	-	(1.408.058)
Aumento (Redução) por Reorganização Societária	79	18.415	31.925	76	1.188	6.534	-	-	58.218
Despesas de amortização	-	(60.962)	(124.335)	(444)	(11.211)	(1.854)	(20.819)	-	(219.625)
Transferências	-	88	(20)	20	366	214	-	-	668
Baixas	(1.679)	1.207	-	411	(369)	(82)	-	-	(511)
Saldo em 30/09/2012	(18.465)	(505.292)	(722.939)	(1.212)	(33.957)	(55.799)	(231.645)	-	(1.569.308)
Intangível líquido									
Saldo em 31/12/2011	180.908	240.020	2.179.720	19.699	72.872	26.454	388.736	-	3.108.410
Saldo em 30/09/2012	190.354	224.771	2.031.680	18.889	40.464	27.569	367.916	47.690	2.949.335
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	7,44%	-	19,71%	40%	4,88%		

- (i) Inclui a parcela do ágio alocada nas aquisições realizadas durante o período de 2011 da controlada indireta Contax Participações e suas controladas.

Ágios ("Goodwill")

Notas Explicativas

Iguatemi

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1).

LF Tel (valores não proporcionalizados)

Em 24 de abril de 2008 a controlada indireta LF Tel adquiriu 176.365.295 ações da CTX de propriedade da Lexpart pelo valor de R\$12.500, registrando um ágio no montante de R\$8.505, fundamentado na expectativa de rentabilidade do negócio em dez anos, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, apresentando valor residual de R\$8.292. O saldo remanescente do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 01 (R1).

Grupo de Telecomunicações

As controladas indiretas da Companhia possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”).

Em dezembro de 2011 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de “impairment”, baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 57,3% para TV a cabo e 37,0% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	Saldo dos ativos	Ágio (“goodwill”) alocado à UGC	Base para avaliação do valor recuperável	Consolidado
				Valor em uso
TV a cabo	7.179	5.447	12.626	20.759
Meios de pagamento	10.830	5.670	16.500	18.627
Total	18.009	11.117	29.126	39.386

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em 1 de julho de 2011 a controlada indireta Contax Participações, por meio de incorporações, adquiriu o controle integral da Dedic GPTI. O valor de mercado da operação foi de R\$118.097 sendo R\$31.396 referente ao ágio fundamentado no valor econômico em função de rentabilidade futura (parcela do ágio não alocada).

Em 18 de maio de 2011 foi concluída a transferência da totalidade das ações de emissão das sociedades que compõem o Grupo Allus para as controladas indiretas Contax e Contax Colômbia,

Notas Explicativas

pelo montante de R\$246.262, dos quais R\$161.978, refere-se a ágio fundamentado no seu valor econômico, em função da estimativa de rentabilidade futura (parcela do ágio não alocada).

Em setembro de 2010, a controlada indireta Contax adquiriu o controle integral da Ability Comunicação Integrada Ltda. (“Contax Ability”), gerando um ágio no valor de R\$74.365, fundamentado no seu valor econômico, em função da estimativa de rentabilidade futura do negócio. Em dezembro de 2010, a controlada indireta Contax transferiu o controle da Ability para a controlada indireta Contax Participações, através de uma cisão parcial. Neste processo foi transferido para a controlada indireta Contax Participações o valor do ágio líquido do crédito tributário no valor de R\$49.081. O valor de R\$25.284 foi reconhecido na Ability como imposto de renda e contribuição social diferidos.

Licenças regulatórias

Concessão / Autorização	Assinatura do termo	Prazo do termo	Consolidado
			Custo de aquisição
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	28.807
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	4.306
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	73.444
Radiofrequências e SMP BrT Região 2 (Banda H)	26/05/2011	30/04/2023	161
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	165.773
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	9.943
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	6.802
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 (2G)	29/04/2008	30/04/2023	19.722
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 e 3 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	130.424
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	19.077
Radiofrequências e SMP TNL PCS	07/12/2007	07/12/2022	1.334
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	588
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	2.507
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	80
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	263
Valor justo das licenças STFC da aquisição de controle da BrT	08/01/2009	31/12/2025	2.177.806
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular	03/04/2008	13/03/2016	34.603
Radiofrequências (subfaixas 2,5 GHz (4G) e 450 MHz) (i)	30/06/2012	30/06/2027	60.139
Outras licenças			18.840
Total			2.754.619

(i) Aquisição de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz, conforme detalhado na Nota 20. Os lotes adquiridos são compostos de:

- Subfaixa V2, na frequência 2,5 GHz (FDD) com abrangência nacional e banda de 10+10 MHz;

Notas Explicativas

- Subfaixa P, com lotes nas áreas regionais 11, 43, 51, 53, 71, 81, 88, 94, 95 e 96, na frequência 2,5 GHz (FDD) e banda de 10+10 MHz, e
- Subfaixa de 450 MHz para a região Centro-Oeste e o estado do Rio Grande do Sul com banda de 7+7 MHz.

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Fornecedores de:				
Materiais de infraestrutura e rede	-	-	152.764	387.407
Repasses (interconexão e "cobilling")	-	-	96.812	138.612
Comissões de vendas	-	-	11.105	25.057
Manutenção de planta	-	-	56.258	39.642
Tecnologia da informação	-	-	42.595	18.577
Estoques de aparelhos e "simcards"	-	-	51.138	12.979
Serviços	-	-	128.457	6.781
Aluguel de postes e direito de passagem	-	-	120.411	2.348
"Call center"	-	-	1.273	2.011
Aluguel de espaço físico e equipamentos	-	-	2.159	134
Outros	104	188	73.398	156.066
	104	188	736.370	789.614

18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(inclui debêntures, ações preferenciais resgatáveis e ações em usufruto)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Financiamentos	327.912	303.153	4.517.366	4.287.452
Debêntures	-	-	2.673.531	2.511.791
Juros provisionados sobre debêntures	-	-	181.223	135.898
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	124.726	135.119
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	6.919	8.922	158.125	131.845
Notas promissórias	-	-	27.269	52.267
Usufruto de ações	-	-	44.193	51.871
Atualização monetária e dividendos fixos sobre ações preferenciais	-	-	39.559	38.956
Juros sobre notas promissórias	-	-	775	2.358
Juros sobre usufruto de ações	-	-	424	4.803
Arrendamento mercantil	-	-	395	332
Subtotal	334.831	312.075	7.767.586	7.352.692
Custos de transação incorridos			(97.071)	(94.659)
Total	334.831	312.075	7.670.515	7.258.033
Circulante	111.655	-	1.011.060	1.093.155
Não circulante	223.176	312.075	6.659.455	6.164.878

Empréstimos e financiamentos por natureza

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
BNDES					
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	164.285	174.075	Dez/2018
Moeda nacional	-	-	1.105.767	1.277.502	Out/2012 a Dez/2018
Instituições financeiras					
Moeda nacional	334.831	312.075	1.590.534	1.685.533	
CCB	-	-	489.975	501.058	Out/2012 a Jan/2028
CRI	-	-	198.382	264.912	Out/2012 a Ago/2022
"Bonds"	-	-	166.295	178.075	Out/2012 a Set/2016
Outros	334.831	312.075	735.882	741.488	Out/2012 a Dez/2033
Moeda estrangeira	-	-	1.960.271	1.431.338	
Linhas de crédito de ECA	-	-	573.254	446.599	Out/2012 a Ago/2020
"Bonds"	-	-	1.376.144	860.851	Out/2012 a Out/2020
Outros	-	-	10.873	123.888	Out/2012 a Fev/2014
Debêntures	-	-	2.854.754	2.647.689	Out/2012 a Mai/2022
Notas promissórias	-	-	28.044	54.625	
Usufruto de ações	-	-	44.617	56.674	Mai/2026
Empréstimos com pessoas ligadas	-	-	-	2.316	
Arrendamento mercantil	-	-	395	332	
Instituições não financeiras	-	-	18.919	22.608	
Subtotal	334.831	312.075	7.767.586	7.352.692	
Custos de transação incorridos	-	-	(97.071)	(94.659)	
Total	334.831	312.075	7.670.515	7.258.033	
Circulante	111.655	-	1.011.060	1.093.155	
Não circulante	223.176	312.075	6.659.455	6.164.878	

Sigla:

ECA - "Export Credit Agency" (Agência de crédito à exportação)

CCB - Cédula de Crédito Bancário

Custos de transações por natureza

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
BNDES		
Moeda nacional	517	644
Instituições financeiras		
Moeda estrangeira	62.370	64.831
Moeda nacional	24.645	21.601
Debêntures	9.207	7.218
Usufruto de ações	332	365
Total	97.071	94.659
Circulante	15.973	15.288
Não circulante	81.098	79.371

Notas Explicativas

Composição da dívida por moeda

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Reais	334.831	312.075	5.707.057	5.816.172
Dólar Norte-Americano	-	-	1.582.614	1.072.677
Euro	-	-	304.465	282.568
UMBNDDES - Cesta de Moedas do BNDES	-	-	76.379	86.616
Total	<u>334.831</u>	<u>312.075</u>	<u>7.670.515</u>	<u>7.258.033</u>

Composição da dívida por indexador

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CDI	334.831	312.075	2.924.922	2.992.833
Pré fixado	-	-	2.027.552	1.559.461
TJLP	-	-	1.054.748	1.218.003
IPCA	-	-	1.121.024	958.445
Libor	-	-	530.663	516.897
INPC	-	-	10.046	10.528
IGP - DI	-	-	1.560	1.866
Total	<u>334.831</u>	<u>312.075</u>	<u>7.670.515</u>	<u>7.258.033</u>

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	216.773
2014	111.655	975.944
2015	111.521	895.485
2016	-	1.004.806
2017 exercícios seguintes	-	3.566.447
Total	<u>223.176</u>	<u>6.659.455</u>

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação, classificados no passivo não circulante, serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

Consolidado

Notas Explicativas

2013	3.790
2014	14.173
2015	14.645
2016	12.868
2017 exercícios seguintes	35.622
Total	81.098

(a) Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

Iguatemi

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a controlada direta Iguatemi captou R\$84.753 e foram amortizadas parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$78.435.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

No período findo em 30 de setembro de 2012, a dívida da Oi aumentou significativamente devido a Reorganização Societária, ocorrida em 27 de fevereiro de 2012, causando um acréscimo no montante de R\$21.101.747 no consolidado. As dívidas originárias da Reorganização Societária são compostas por “*Senior Notes*” em moeda estrangeira, Debêntures Privadas e Debêntures Públicas, BNDES em TJLP e outras dívidas em moeda nacional e estrangeira, inclusive.

Abaixo seguem as principais captações e pagamentos ocorridos no período findo em 30 de setembro de 2012, na Telemar e suas controladas.

BNDES

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$1.369.756 no consolidado.

CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em junho de 2012, a Oi e suas controladas promoveram o resgate antecipado de uma parcela do CRI no montante de R\$392.508 no consolidado.

Financiamentos em moeda estrangeira

“Bonds”

Em fevereiro de 2012, a Oi emitiu “*Senior Notes*” no valor de aproximadamente R\$2.589 milhões (US\$1.500 milhões), com o objetivo de refinanciamento de dívidas, além de propósitos corporativos gerais. O vencimento final será em fevereiro de 2022. Os encargos financeiros têm vencimento semestral em fevereiro e agosto, desde agosto de 2012 até o vencimento. Custos de transação no montante de R\$12 milhões (US\$6 milhões) foram incorridos.

Em 27 de julho de 2012 a Oi transferiu para sua subsidiária integral Oi Brasil Holdings Cooperatief, através de uma “*indenture*” suplementar a dívida do “*Bond*” captado em fevereiro de 2012, líquida dos custos de captação.

Linhas de crédito de ECA

Notas Explicativas

Em janeiro de 2012 foram desembolsados US\$91,9 milhões (R\$161 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Finnish Export Credit*” em agosto de 2009, no valor de US\$500 milhões.

Em fevereiro de 2012 foram desembolsados US\$88,8 milhões (R\$141,9 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Credit Agricole*” tendo o ONDD – “*Office National Du Dueroire*” como “*export credit agency*” em abril de 2010 no valor total de US\$220 milhões.

Em julho de 2012 a TMAR desembolsou o valor total de US\$35,89 milhões (R\$72,49 milhões) referentes à linha de crédito junto à EKN (“*the Swedish Export Credits Guarantee Board*”), em parcelas líquidas de US\$27,80 milhões (R\$56,07 milhões) e US\$8,09 milhões (R\$16,42 milhões), cujo vencimento do principal será semestral até 2021.

Em julho de 2012 a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao “*Export Development Canada*” no valor de US\$200 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos durante os próximos dois anos. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 17 prestações semestrais a partir de maio de 2014 até maio de 2022. Não houve desembolso dessa linha até o momento.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em Abril de 2012 a Contax captou o montante de R\$120.000 com a emissão de 60 notas promissórias, aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2012, com encargos financeiros de 100% CDI + spread de 5% a.a.

As entidades que compõem o Grupo Allus contrataram uma série de empréstimos na modalidade de capital de giro com diversas instituições financeiras. Em 30 de setembro de 2012, os valores destes empréstimos somaram R\$47.618.

Em setembro de 2012 a Contax captou o montante de R\$38.463, divididos em três subcréditos: (i) Subcrédito “A”: montante de R\$23.496 que será destinado à sua controlada TODO SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA S/A, para investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas soluções, no âmbito do programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT; (ii) Subcrédito “B”: montante de R\$13.536 que será destinado a investimentos na ampliação de posições de atendimento, em infraestrutura, mobiliário e treinamento, no âmbito do programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT; (iii) Subcrédito “C”: montante de R\$1.431 que será destinado a investimentos em projeto de âmbito social, Projeto Estação do Conhecimento Contax (ECC). O principal da dívida decorrente deste empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas, a partir de outubro de 2014, cujo vencimento está previsto para o dia 15 (quinze) de setembro de 2018.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foram amortizadas parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$263.064.

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Emissões em 2012

Iguatemi

Notas Explicativas

Em fevereiro de 2012, a controlada direta Iguatemi realizou sua terceira emissão através de oferta pública, em série única, de 30.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de fevereiro de 2018 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$300.000, com prazo de seis anos, contados da data de emissão e carência de cinco anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de fevereiro de 2017 e 1º de fevereiro de 2018. Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,0% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em fevereiro de 2012. Os recursos obtidos pela controlada direta Iguatemi com a oferta serão utilizados para financiar a aquisição de participações em shoppings centers e/ou a aquisição de imóveis.

As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme, nos termos do Contrato de Distribuição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas nem lotes mínimos ou máximos, tendo sido registradas para negociação no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures e do BOVESPA FIX.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados da segunda emissão no montante de R\$128.566.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Em Assembleia Geral Extraordinária da controlada indireta Telemar realizada em 27 de março de 2012 foi aprovada a décima primeira emissão de debêntures nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, no valor de R\$500.000, a qual será objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos na IN CVM nº 476.

As debêntures possuem as seguintes características e condições: valor nominal unitário de R\$1.000; 500 unidades de série única; quirografária; com emissão em 05 de abril de 2012 e vencimento em 05 de abril de 2019. O pagamento do valor nominal ocorrerá em três parcelas anuais, iguais e consecutivas, sendo (a) a primeira parcela, no valor correspondente a 33,33% do valor total da emissão, em 25 de abril de 2017; (b) a segunda parcela, no valor correspondente a 33,33% do valor total da Emissão, em 25 de abril de 2018; e (c) a terceira parcela, no valor correspondente a 33,34% do Valor Total da Emissão, em 5 de abril de 2019. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa DI over extra grupo de um dia, base 252 dias úteis, divulgada pela CETIP, acrescida de um spread equivalente a 1,20% ao ano. A remuneração será paga semestralmente, nas seguintes datas: 25 de outubro de 2012; 25 de abril de 2013; 25 de outubro de 2013; 25 de abril de 2014; 25 de outubro de 2014; 25 de abril de 2015; 25 de outubro de 2015; 25 de abril de 2016; 25 de outubro de 2016; 25 de abril de 2017; 25 de outubro de 2017; 25 de abril de 2018; 25 de outubro de 2018 e 5 de abril de 2019.

Os custos da transação para a colocação da 11ª emissão de debêntures foram de R\$1.660 sendo R\$237 reconhecido no passivo circulante e R\$1.423 no passivo não circulante.

A captação financeira desta décima primeira emissão de debêntures ocorreu em 05 de abril de 2012.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada indireta Oi realizada em 6 de fevereiro de 2012, foi aprovada a nona emissão pública, sendo a sétima pública, pela Oi, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição (conforme termos da instrução CVM nº 400/2003), no valor de até R\$2 bilhões. Em 14 de março de 2012 a

Notas Explicativas

CVM concedeu registro para emissão. As Debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$400 milhões pelo prazo de cinco anos à taxa de CDI + 0,94% e a 2ª série no valor de R\$1,6 bilhão pelo prazo de oito anos com amortizações de 50% no 7º e 50% no 8º ano à taxa de IPCA + 6,20% a.a. A liquidação financeira de ambas as séries ocorreu em 23 de março de 2012. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$22.959, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em março de 2012, a Oi promoveu o resgate antecipado da terceira emissão de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela TNL no montante de R\$1.650.893, que em decorrência da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012 foi acrescida a dívida da Oi, devido a incorporação da TNL.

Em abril de 2012, a Telemar efetuou os pagamentos das seguintes debêntures: última parcela da 8ª emissão - 1ª série no valor de R\$230.000 acrescida de juros no montante de R\$26.839; juros referentes a 8ª emissão - 2ª série no montante de R\$27.196 e; juros referentes a 10ª emissão no montante de R\$32.986.

Em junho de 2012, a Oi promoveu o resgate antecipado da quinta emissão (2ª. série) de debêntures quirografárias e não conversíveis em ações emitidas originalmente pela Oi no montante de R\$771.272.

Em junho de 2012, a Oi amortizou o montante de R\$128.386 da debênture privada da sexta emissão (originalmente emitida pela TMAR e subscrita pela Copart 4, subsidiária integral da TMAR) que em função da Reorganização Societária, aprovada em 27 de fevereiro de 2012, foi incorporada pela Oi.

Em junho de 2012, a Oi baixou o montante de R\$2.255.501 da debênture privada da terceira emissão com a sua controlada BrT Celular através de redução do capital social da investida.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em janeiro de 2012, a Contax Participações captou o montante de R\$400.000, originário da emissão pública de debêntures não conversíveis em ações, aprovada em reunião do seu Conselho de Administração realizada em dezembro de 2011. As debêntures foram emitidas nas seguintes séries: 4ª série no valor de R\$360.000, à taxa de 118% CDI com amortização em 2013 e 5ª série no valor de R\$40.000, à taxa de 118% CDI com amortização em 2014.

Em setembro de 2012, a Contax Participações captou o montante de R\$103.549, originário da emissão debêntures com o BNDES, aprovada em reunião do seu Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2012. As debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a primeira no valor de R\$51.840, à taxa de IPCA + 6,5% a.a., conversível em ações preferenciais; a segunda série no valor de R\$51.710, à taxa de TJLP + 2,5% a.a.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foram amortizadas parcelas de principal mais juros atualizados, no montante de R\$19.611.

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Iguatemi

_____ **Consolidado**

Notas Explicativas

<u>Emissor</u>	<u>Emissão</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Iguatemi	1ª	R\$200 milhões	2014	137.053	201.900
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	331.997	343.341
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	304.089	-
Total				773.139	545.241

LF Tel (valores não proporcionalizados)

<u>Emissor</u>	<u>Emissão</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2011</u>
LF Tel	4ª	R\$665 milhões	2011 a 2019	717.848	729.762
Total				717.848	729.762

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

<u>Emissor</u>	<u>Emissão</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2011</u>
TPART	8ª (1ª série)	R\$1,1 bilhão	2009 a 2013	239.973	471.539
TPART	8ª (2ª série)	R\$460 milhões	2014 e 2015	480.272	471.682
TPART	9ª (1ª série)	R\$41 milhões	2015	48.295	44.778
TPART	9ª (2ª série)	R\$38 milhões	2016	44.789	41.527
TPART	9ª (3ª série)	R\$36 milhões	2017	41.764	38.723
TPART	9ª (4ª série)	R\$33 milhões	2018	39.110	36.262
TPART	9ª (5ª série)	R\$31 milhões	2019	36.790	34.111
TPART	10ª	R\$ 500 milhões	2014 a 2018	519.514	514.282
TPART	11ª	R\$ 500 milhões	2019	522.481	-
TNL / OI	3ª	R\$ 1,5 bilhão	2012		1.609.889
Oi(i)	9ª	R\$ 2.000 milhões	2020	2.093.124	-
Oi	8ª	R\$ 2.350 milhões	2018	2.403.627	2.353.298
Oi	7ª	R\$ 1.000 milhões	2017	1.012.240	1.049.243
Oi	5ª	R\$ 1.080 milhões	2013	-	728.665
Oi	5ª (1ª série)	R\$ 1.754 milhões	2013	1.828.358	1.797.235
Oi	5ª (2ª série)	R\$ 246 milhões	2013	291.362	286.413
Oi	1ª (2ª série)	R\$ 540 milhões	2013	542.960	560.384
Oi	2ª	R\$ 30 milhões	2021	40.873	39.012
Total				10.185.532	10.077.043

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

<u>Emissor</u>	<u>Emissão</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2011</u>
CTX	1ª	R\$55 milhões	2016	56.754	56.894

Notas Explicativas

Contax	1ª	R\$100 milhões	2012	-	102.948
Contax	2ª (1ª série)	R\$212,64 milhões	2016	217.144	213.550
Contax	2ª (2ª série)	R\$187,36 milhões	2018	201.406	188.228
Contax	2ª (1ª série)	R\$51,84 milhões	2018	51.504	-
Contax	2ª (2ª série)	R\$51,84 milhões	2018	51.739	-
Total				578.547	561.620

As debêntures emitidas pelas controladas indiretas da Companhia, não possuem cláusulas de repactuação.

(a) Ações preferenciais resgatáveis (valores não proporcionalizados)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008 a controlada indireta Telemar aumentou o capital, mediante a emissão de 1.000.000 (um milhão) de novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1.239,61 (um mil, duzentos e trinta e nove reais e sessenta e um centavos) por ação, perfazendo um total de R\$1.239.616. As ações preferenciais ora emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas pelo acionista BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

As ações preferenciais gozam das seguintes preferências, direitos e vantagens:

- (i) Prioridade na distribuição de dividendo fixo, cumulativo, no valor em moeda corrente equivalente a 5% (cinco por cento) ao ano sobre o preço de emissão por ação corrigido monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, ou qualquer outro que venha a substituí-lo, ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações, grupamentos e/ou desdobramentos de ações, a ser pago até o dia 30 de abril de cada exercício social, mesmo no exercício em que acontecer o resgate, sendo que, neste caso, o montante a ser distribuído calculado *pro rata die* até a data do efetivo resgate;
- (ii) Serão resgatáveis pelo valor correspondente a seu preço de emissão, reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA a partir da data de integralização das ações até a data do efetivo resgate, e ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações, grupamentos e/ou desdobramentos de ações, ou qualquer outro que venha a substituí-lo, observado as datas e as quantidades abaixo para tal resgate (“Resgate Programado”):

<u>Data Resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>% do Total</u>
30/04/2011	66.666	6,66%
30/10/2011	66.666	6,66%
30/04/2012	66.666	6,66%
30/10/2012	66.666	6,66%
30/04/2013	66.666	6,66%
30/10/2013	66.667	6,67%
30/04/2014	66.667	6,67%
30/10/2014	66.667	6,67%
30/04/2015	66.667	6,67%
30/10/2015	66.667	6,67%
30/04/2016	66.667	6,67%

Notas Explicativas

30/10/2016	66.667	6,67%
30/04/2017	66.667	6,67%
30/10/2017	66.667	6,67%
30/04/2018	66.667	6,67%
Total	<u>1.000.000</u>	<u>100%</u>

Em virtude da Reorganização Societária – Oi S.A (Nota 1), a controlada indireta Telemar e o BNDESPAR alteraram algumas cláusulas do contrato de subscrição de ações de emissão de ações da Companhia e outras avenças (“Contrato”), através da emissão do 3º e 4º aditivos ao Contrato, que contemplaram os seguintes direitos e vantagens:

- (a) As ações preferenciais resgatáveis poderão ser resgatadas por opção da BNDESPAR a qualquer tempo, por meio de pagamento com ações ordinárias e/ou preferenciais de emissão da Oi S.A. de titularidade da controlada indireta Telemar, (“Ações Oi”), observado que: (i) durante o primeiro ano a partir da data do início da negociação das Ações Oi em Bolsas de Valores, a BNDESPAR poderá, livremente, indicar por ocasião do resgate, e caso venha a exercê-lo dentro deste prazo, a quantidade das ações ordinárias e/ou preferenciais de emissão da Oi S.A. que deverão ser utilizadas para efetuar o resgate, (ii) transcorrido o prazo referido no item (i) anterior sem que a BNDESPAR, no prazo de até 15 dias seguintes ao término do primeiro ano notificar a Companhia para o fim de fixar os percentuais da espécie de Ações Oi que deverão ser utilizadas no Resgate em Ações Oi que deverão ser utilizadas no Resgate em Ações, caso venha a BNDESPAR a exercer esse resgate, percentuais estes que não mais poderão ser alterados e (iii) se ao final do prazo de 15 dias referidos no item (ii) anterior, a BNDESPAR não tiver feito a indicação dos percentuais em espécie de Ações Oi que deverão ser utilizadas no Resgate de Ações Oi, a controlada indireta Telemar deverá notificar a BNDESPAR para fixá-los no prazo de 24 horas úteis, prazo este que, se não for atendido pela BNDESPAR, fará com que o Resgate das Ações somente possa ser realizados em ações preferenciais de emissão da Oi S.A., sem possibilidade de alteração. Em qualquer uma das hipóteses previstas acima, o Resgate de Ações deverá observar a fórmula abaixo:

1 ação preferencial da Telemar = 47,282914 ações ordinárias da Oi S.A.
1 ação preferencial da Telemar = 54,527166 ações preferenciais da Oi S.A.

- (b) A BNDESPAR deverá notificar a controlada indireta Telemar, informando sua intenção de exercer o Resgate das Ações e esclarecendo qual espécie ou proporção de cada espécie das Ações Oi que deseja receber, caso a BNDESPAR escolha exercer o Resgate das Ações sobre as duas espécies de ações de emissão da Oi S.A.
- (c) Após o recebimento da notificação da BNDESPAR, a controlada indireta Telemar deverá, no prazo de 15 dias, tomar as providências necessárias para operacionalizar o Resgate das ações, transferindo para o BNDESPAR as Ações Oi de sua titularidade na quantidade indicada na relação de troca prevista no item anterior, conforme espécie e proporção estabelecidas na notificação da BNDESPAR, procedendo ao imediato cancelamento das Ações Preferenciais Resgatáveis objeto do resgate e adotando todas as demais providências de caráter societário que se façam necessárias para tal fim.
- (d) Caso as Ações Oi indicadas na notificação da BNDESPAR estejam oneradas ou gravadas no momento em que o acionista detentor das Ações Preferenciais Resgatáveis notificar a controlada indireta Telemar para promover o Resgate das Ações, conforme

Notas Explicativas

espécie e proporção estabelecidas na Notificação da BNDESPAR, e preservar o controle societário da Oi S.A., a controlada indireta Telemar deverá cientificar a BNDESPAR dessa circunstância em até 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da Notificação do BNDESPAR, e a BNDESPAR poderá solicitar, mediante o envio de nova notificação da BNDESPAR e a seu exclusivo critério, que a controlada indireta Telemar (i) promova o Resgate das Ações sobre a quantidade de Ações Oi eventualmente disponíveis, livres e desembaraçadas de gravames, (observada também a condição de preservação de controle societário da Oi S.A.), no prazo de 15 dias após o recebimento da segunda notificação da BNDESPAR, complementando em dinheiro o pagamento do valor total correspondente às Ações Oi não disponíveis para a entrega ao Acionista Resgatável, conforme espécie e proporção estabelecidas na notificação da BNDESPAR, com base no valor da respectiva cotação média das Ações Oi ponderado pelo volume, no período de 15 pregões da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros que anteceder à primeira notificação da BNDESPAR, o que deverá ser feito em um prazo máximo de 90 dias após o recebimento da segunda notificação da BNDESPAR, devidamente corrigido pela variação acumulada das taxas médias diárias dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI divulgadas pela CETIP – Central de Custódia e Liquidação do período, até o efetivo pagamento; ou (ii) pague em dinheiro o valor total correspondente às Ações Oi que deveriam ter sido entregues ao Acionista Responsável, conforme espécie e proporção estabelecidas da BNDESPAR, com base no valor da cotação média das respectivas Ações Oi ponderado pelo volume, no período de 15 pregões da BMF&Bovespa S.A. que anteceder à primeira notificação da BNDESPAR, o que deverá ser feito em um prazo máximo de 90 dias após o recebimento da segunda notificação da BNDESPAR, devidamente corrigido pela variação acumulada das taxas médias diárias dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI divulgadas pela CETIP – Central de Custódia e Liquidação no período, até o efetivo pagamento. Na hipótese do item (i) referido acima, a controlada indireta Telemar deverá transferir ao Acionista Resgatável, ainda, quando do efetivo resgate, quaisquer valores de dividendos ou juros sobre capital próprio declarados até a data do efetivo resgate.

- (e) A controlada indireta Telemar, observada a mesma relação de troco informada anteriormente, terá a opção de resgatar, total ou parcialmente, antecipadamente as Ações Preferenciais resgatáveis, por meio do pagamento com ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A., a qualquer tempo, desde que:
- a média da cotação das ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A. dos 40 pregões anteriores à data de notificação para resgate das Ações Preferenciais Resgatáveis ao Acionista Resgatável, seja de no mínimo, respectivamente, R\$36,70 (trinta e seis reais e setenta centavos) ou R\$31,83 (trinta e um reais e oitenta e três centavos), ambos os valores corrigidos pelo IPCA a partir da data de emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis, e desde que nesse período as ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A., a serem entregues ao Acionista Resgatável de acordo com a espécie que tenha atingido a média das cotações indicadas neste item, não tenham passado a ser negociadas sem direito a dividendos (ex-dividendos); e
 - as ações ordinárias ou preferenciais de emissão da Oi S.A. que deverão ser entregues à BNDESPAR como pagamento do resgate das ações preferenciais por ela detidas, estejam livres, desoneradas e sem qualquer gravame.
- (f) A partir da data do recebimento da notificação de resgate antecipado das Ações Preferenciais Resgatáveis, todos os direitos patrimoniais das Ações Preferenciais Resgatáveis serão atribuídos à controlada indireta Telemar enquanto que todos os

Notas Explicativas

direitos patrimoniais das Ações Oi a serem entregues à BNDESPAR serão atribuídos à BNDESPAR;

As Ações Preferenciais Resgatáveis não terão direito de voto nas deliberações da Assembleia Geral da controlada indireta Telemar. A cada ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A controlada indireta Telemar deverá manter na Conta Vinculada valor suficiente para a realização do resgate de ações preferenciais resgatáveis, programado para os 12 meses subsequentes, acrescido do montante necessário para o pagamento dos dividendos fixos das ações preferenciais resgatáveis do exercício subsequente. A controlada indireta Telemar poderá substituir ou complementar a quantia destinada à conta vinculada por fiança bancária, em valor equivalente, de banco de primeira linha, aprovado previamente pelo BNDESPAR, ou outra garantia que venha a ser aceita pelo BNDESPAR.

Em 30 de abril de 2012, foram resgatadas, pelo BNDESPAR, 66.666 ações preferenciais no valor de R\$82.640, acrescida de juros no montante de R\$20.130. Nesta mesma data, foi realizado o pagamento dos dividendos fixos sobre as ações preferenciais resgatáveis referentes ao exercício de 2011, no montante de R\$65.784 e a parcela equivalente a dividendos fixos no montante de R\$5.830. As ações preferenciais resgatadas encontram-se em tesouraria.

No período findo em 30 de setembro de 2012, o montante da dívida é de R\$1.306.227, sendo R\$258.423 reconhecido no passivo circulante e R\$1.047.804 no passivo não circulante.

De acordo com o prazo de programação da dívida, as parcelas de curto prazo serão liquidadas nos meses de outubro de 2012 e abril de 2013.

(b) Usufruto de ações (valores não proporcionalizados)

Em 22 de março de 2011, a controlada indireta Telemar celebrou com o Banco Votorantim S.A. (“Votorantim”) o Instrumento Particular de Constituição de Usufruto Oneroso (“Usufruto”) sobre 150.000 ações preferenciais da sua subsidiária integral Valverde, de sua titularidade, em favor do Votorantim, mediante pagamento, pelo Votorantim, no valor de R\$120.000.

Cada uma das ações, objeto do Usufruto, fará jus ao pagamento de dividendos fixos, prioritários e cumulativos, que serão equivalentes ao montante resultado da variação do CDI, acrescida da taxa efetiva de 1% a.a., *pro rata temporis*, multiplicado pelo valor de integralização de cada uma das ações, até o efetivo pagamento, nos termos do estatuto social da Valverde. Caso os dividendos fixos não sejam pagos nas datas estabelecidas no estatuto social da Valverde, a variação do CDI será acrescida de taxa equivalente de 2,5% a.a. até o seu efetivo pagamento.

O Usufruto vigorará até o dia 31 de março de 2019. Caso o Votorantim não tenha recebido durante o prazo do Usufruto pelo menos a quantia de R\$120.000, ou caso não sejam pagos os dividendos fixos cumulativos durante o prazo de vigência do usufruto, o Usufruto permanecerá válido até o pagamento do referido valor, pelo prazo máximo de 30 anos.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 e em 29 de junho de 2012, a Valverde deliberou o montante de dividendos fixos no valor de R\$7.331 e de R\$ 38.101, respectivamente.

No mês de junho de 2012, houve um pagamento de amortização e encargos do usufruto ao Banco Votorantim no montante de R\$45.432, devido ao recebimento de dividendos fixos da controlada Valverde.

Notas Explicativas

Em 30 de março de 2011, a controlada indireta Telemar celebrou com o Banco Itaú BBA S/A (“IBBA”) o Instrumento Particular de Constituição de Usufruto Oneroso (“Usufruto IBBA”) sobre 44.091.619 OiBR3 ações ordinárias nominativas, de sua titularidade, em favor do IBBA, mediante pagamento, pelo IBBA, no valor de R\$300.000.

Em 25 de abril de 2012 a controlada indireta Telemar celebrou o 1º Aditamento ao Usufruto IBBA para refletir a substituição de 19.069.120 ações TNLP3 objeto do usufruto por 44.091.619 ações OIBR3.

O Usufruto IBBA terá o prazo de duração de 15 anos e será remunerado através da CDI mais *spread* de 1,37% a.a., caso o usufruto seja liquidado, total ou parcialmente, através (i) do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), ou (ii) através do pagamento de penalidade de natureza compensatória, motivada por (a) mudança de controle acionário direto ou indireto; (b) quaisquer mudanças que resultem na impossibilidade da controlada indireta Telemar atingir as metas estabelecidas no *business plan*, será aplicado um aumento de 1% a.a. na taxa interna de retorno mínimo, elevando-se, portanto, a CDI + 2,37% a.a. sobre as parcelas liquidadas nas modalidades acima.

O IBBA fará jus ao recebimento direto de todos proventos das ações que serão pagos pela controlada Oi, durante o período de vigência do usufruto, que serão creditados diretamente à sua conta corrente pela controlada Oi.

Nos meses de maio de 2011 e de 2012 e agosto de 2012, houveram pagamentos de amortização e encargos do usufruto ao IBBA nos montantes de R\$11.302, R\$53.728 e R\$26.885, respectivamente, devido ao recebimento de dividendos e bonificação de ações resgatadas da controlada Oi.

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia as ações de emissão da controlada indireta LF Tel S.A.

Iguatemi

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú Unibanco S.A., contrato de abertura de crédito de R\$13.000, a controlada direta Iguatemi apresentou a fração ideal de 15,61% de cada unidade autônoma do imóvel atual, descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Shopping Center Galleria registrado nas matrículas 110.523 a 110.631 do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. em 31 de março de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal de 60,66% das unidades autônomas descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Condomínio Shopping Center Iguatemi Rio registrado nas matrículas 53705 a 53917 do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center,

Notas Explicativas

registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Bradesco celebrado em 25 de setembro de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou o imóvel denominado Condomínio Iguatemi Alphaville registrado na matrícula 138.678 do Registro e Imóveis de Barueri, que recai sobre o domínio útil do terreno urbano integrante do Quinhão 3 do Sítio Tamboré localizado em Barueri/SP constituídos pelos lotes 12.1,12.2,12.3 e 12.4 da quadra n.02 do arruamento denominado “Alphaville Centro Industrial e Empresarial”.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC.

LF Tel

As debêntures de emissão da controlada indireta LF Tel possuem garantia real representada por penhor da totalidade: (i) das ações ordinárias de emissão da Telemar Participações S.A., de sua propriedade, inclusive as que vierem a ser adquiridas; e (ii) das ações que foram adquiridas no mercado (24.450.848 ações da OiBR4), pela controlada indireta LF Tel, com os recursos provenientes da terceira emissão de debêntures.

Grupo de Telecomunicações

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à 11ª emissão, possuem garantia real, na forma do disposto no Artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, tendo como garantia o penhor de ações ordinárias normativas escriturais e sem valor nominal de emissão da Oi na proporção de 120% do valor da emissão, correspondente a no mínimo 120% do valor nominal de cada debênture acrescido da remuneração.

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à décima emissão, possuem garantia real, na forma do disposto no Artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, tendo como garantia o penhor das ações ordinárias normativas escriturais e sem valor nominal de emissão da Oi, correspondente a, no mínimo, 120% do valor nominal de cada debênture acrescido da remuneração. A garantia será outorgada em caráter irrevogável e irretratável pela controlada indireta Telemar sua subsidiária integral Valverde.

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à nona emissão e o Usufruto com o Banco Votorantim, possuem garantia através de alienação fiduciária de 850.000 ações ordinárias e 150.000 ações preferenciais da Valverde, de titularidade da controlada indireta Telemar, bem como os direitos creditórios de sua titularidade decorrentes dos dividendos, JSCP e/ou quaisquer outros proventos relacionados às ações alienadas fiduciariamente, nos termos no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia.

As debêntures emitidas pela controlada indireta Telemar, referentes à oitava emissão, possuem garantia real, na forma do disposto no Artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, estando garantidas por penhor de ações de emissão da Oi, de titularidade da emissora.

O Usufruto IBBA, firmado pela controlada indireta Telemar, possui como garantia o penhor de ações representativas do capital da Oi em valor equivalente a 100% do saldo devedor (valor principal acrescido de juros).

Notas Explicativas

Em 1 de novembro de 2011 a controlada indireta Telemar celebrou com o Banco do Brasil um contrato de fiança no valor de R\$180.000 (valor não proporcionalizado) para garantir o compromisso pelo cumprimento das obrigações assumidas pela controlada indireta Telemar nos termos da cláusula quinta, parágrafo único, do Contrato de Subscrição de Ações, datado de 25 de abril de 2008, e seus Aditamentos, que tem por objeto regular a subscrição de ações preferenciais nominativas, resgatáveis, sem direito a voto, conversíveis em ações. A presente garantia tem vigência no período de 1 de novembro de 2011 a 31 de outubro de 2012.

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Oi e de suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular. A Oi presta aval a suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular para tais financiamentos no montante de R\$3.246.252 (valor não proporcionalizado).

Grupo de Contact Center e Cobrança

A controlada indireta Dedic, no financiamento celebrado com o BNDES em 16 de maio de 2011, apresentou garantias das ações da Contax Participações.

Os empréstimos obtidos pela controlada indireta CTX com os Bancos Itaú BBA e Votorantim estão garantidos pelo penhor das ações de emissão da Contax Participações.

A controlada indireta Contax, no financiamento celebrado com o BNDES em agosto de 2007, por opção contratual, apresentou garantias através de fianças de instituições financeiras, não sendo neste caso, aplicáveis as estruturas de recebíveis e de cláusulas restritivas (*financial covenants*) em 30 de setembro de 2012.

Em garantia ao financiamento contratado com o BNDES em março de 2010, que teve como objetivo a ampliação da capacidade instalada e modernização da controlada indireta Contax, a controlada oferece os direitos creditórios provenientes do Contrato de Prestação de Serviço firmado com a Oi Fixa, TNL PCS S/A. (“Oi Móvel”) e a Telemar Internet Ltda.

A controlada indireta Contax, no financiamento celebrado com o BNDES em setembro de 2012, ofereceu garantias através de fianças por meio de Instituições Financeiras.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, os quais foram cumpridas pela Companhia e controladas no fechamento das Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2012.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar o

Notas Explicativas

imóvel oferecido como garantia;

- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas.
- Alienação, transferência ou cessão, total ou parcial, de percentual igual ou superior a 20% de sua participação acionária na Jereissati Telecom S.A., LF Tel S.A. e Telemar Participações S.A.

Iguatemi

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente.

LF Tel

Até a integral liquidação das debêntures, a controlada indireta LF Tel possui obrigações e restrições de natureza societária, contábil e financeira previstas na cláusula 8 do Instrumento Particular de Escritura da Quarta Emissão Privada de Debêntures. As principais são:

- incorrer em endividamento adicional;
- prestar garantias;
- dar bens em garantia;
- vender ou dispor de ativos; e
- fazer certas aquisições, fusões e reestruturações.

Grupo de Telecomunicações

As emissões de debêntures da controlada indireta Telemar exigem cumprimento de índices financeiros que são apurados em bases trimestrais e anuais, conforme cláusula específica das respectivas escrituras de emissão.

A Oi e suas controladas TMAR, TNL PCS e BrT Celular possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros (“covenants”) nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e na emissão de Debêntures. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Oi.

Grupo de Contact Center e Cobrança

De acordo com as cláusulas contratuais de financiamentos e emissão de debêntures, a controlada indireta Contax Participações deverá cumprir os seguintes índices durante a vigência destes contratos:

Financiamento obtido com o BNDES em março de 2010:

Notas Explicativas

A controlada indireta Contax Participações deverá manter, durante a vigência do presente contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("Índice") igual ou maior que 1,65, sendo:

- a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida calculado pela divisão do Lucro Antes de Imposto de Renda, Juros, Depreciação e Amortização (LAJIDA), também conhecido como Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization - EBITDA, pelo Serviço da Dívida, em base semestral;
- b) LAJIDA (EBITDA) equivale ao resultado operacional antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e despesas com depreciação e amortização, no semestre;
- c) Serviço da Dívida equivale ao montante da dívida efetivamente pago aos credores a título de amortização de principal e juros, no semestre.

Emissão de Debêntures ocorrida em 15 de dezembro de 2011

A controlada indireta Contax Participações deverá manter, durante a vigência do presente contrato, os seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes; e
 (b) EBITDA/Despesa Financeira Líquida igual ou superior a 1,65 (um inteiro e sessenta e cinco centésimos) vez. Onde:

"Dívida Líquida" corresponde ao somatório das dívidas onerosas da controlada indireta Contax Participações, em bases consolidadas, menos as disponibilidades de curto e longo prazo (somatório do caixa mais aplicações financeiras não restritas);

"EBITDA" corresponde ao lucro (prejuízo) operacional, adicionado da depreciação e amortização e diminuído do resultado financeiro, apurados de forma acumulada nos últimos 12 (doze) meses; e

"Despesa Financeira Líquida" corresponde à diferença entre despesas financeiras e receitas financeiras conforme demonstrativo consolidado de resultado da Contax Participações, apurados nos últimos 12 (doze) meses.

Emissão de Debêntures com o BNDES em setembro de 2012

A controlada indireta Contax Participações deverá manter, durante a vigência do presente contrato, os seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5 (três inteiros e 5 décimos) vezes; e
 (b) EBITDA/Despesa Financeira Líquida igual ou superior a 1,5 (um inteiro e sessenta e cinco décimos) vez.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Ativos		
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	4.153	28.159
Contratos de "swap" - cambial	91.782	38.640
Contratos de "swap" - taxa de juros	62.210	2.771
	158.145	69.570

Notas Explicativas

Circulante	131.802	41.029
Não circulante	26.343	28.541

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Passivos			
Contratos de "swap" - cambial	-	29.004	48.293
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	-	12.386	9.058
Contratos de "swap" - taxa de juros	-	55.646	4.551
Contratos de "swap" - outros	36	-	36
	36	97.036	61.938
Circulante	36	73.499	37.804
Não circulante	-	23.537	24.134

20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
SMP (i)	302.531	289.001
Concessões STFC	15.173	-
Total	317.704	289.001
Circulante	155.169	65.148
Não circulante	162.535	223.853

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de leilões.

- (i) No leilão realizado pela ANATEL nos dias 13 e 14 de junho de 2012, foram adquiridas as autorizações para uso de radiofrequência nas subfaixas de 2,5GHz (4G) e 450 MHz. Em 16 de outubro de 2012, no ato da assinatura dos Termos de Autorização, foi desembolsado 10% do valor ofertado. A Oi pretende desembolsar o valor restante, totalizando 90%, em até 12 meses, sendo a importância a ser paga atualizada, pela variação do IGP-DI, desde a data da entrega dos Documentos de Identificação e de Regularidade Fiscal, das Propostas de Preço e da Documentação de Habilitação até a data do efetivo pagamento.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de: Consolidado

Notas Explicativas

2012	11.189
2013	143.980
2014	53.887
2015	53.887
2016	53.887
2017 em diante	874
Total	317.704

21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
REFIS II - PAES	1.960	3.028
Parcelamento da Lei 11.941/2009	167.944	183.233
Total	169.904	186.261
Circulante	15.760	17.674
Não circulante	154.144	168.587

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	Consolidado				31/12/2011
	30/09/2012			Total	
Principal	Multa	Juros	Total		
COFINS/PIS	48.530	7.760	51.294	107.584	119.217
Imposto de renda	10.790	1.530	13.078	25.398	28.940
IOF	-	-	-	-	11.560
Contribuição social	2.927	476	3.014	6.417	7.381
INSS - SAT	1.376	650	5.223	7.249	5.530
CPMF	2.591	259	2.071	4.921	4.651
Outros	9.315	1.097	7.923	18.335	8.982
Total	75.529	11.772	82.603	169.904	186.261

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Consolidado
2012	4.149
2013	14.886
2014	14.886

Notas Explicativas

2015	13.828
2016	13.828
2017 a 2019	41.485
2020 a 2022	41.485
2023 a 2025	25.357
Total	169.904

22 PROVISÕES

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributárias (vide item (d) (1))				
ICMS	-	-	83.219	94.793
FUNTTTEL	-	-	21.299	18.903
ISS	-	-	8.658	6.549
ILL	-	-	2.913	4.347
INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	-	-	1.043	2.636
Demais ações	278	278	52.365	43.647
Total	278	278	169.497	170.875
Trabalhistas (vide item (d) (2))				
Horas extras	-	-	106.511	115.325
Indenizações	-	-	35.554	34.662
Estabilidade/ Reintegração	-	-	30.608	23.784
Adicionais diversos	-	-	29.418	35.459
Complemento de aposentadoria	-	-	18.206	11.979
Diferenças salariais	-	-	14.375	38.143
Honorários advocatícios/periciais	-	-	6.855	9.239
Verbas rescisórias	-	-	6.552	6.986
Multas trabalhistas	-	-	3.797	4.276
FGTS	-	-	3.114	3.826
Subsidiariedade	-	-	948	1.599
Vínculo empregatício	-	-	709	616
Demais ações	5.423	6.550	34.919	37.575
Total	5.423	6.550	291.566	323.469
Cíveis (vide item (d) (3))				
Societário	-	-	349.011	368.282
Estimativas ANATEL	-	-	80.634	81.864
Multas ANATEL	-	-	66.785	67.161
Juizados Especiais Cíveis	-	-	24.188	30.776
Corella	-	-	22.310	9.983
Demais ações	-	-	97.646	103.799
Total	-	-	640.574	661.865
Total	5.701	6.828	1.101.637	1.156.209

Notas Explicativas

Circulante	-	-	241.132	286.278
Não circulante	5.701	6.828	860.505	869.931

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	30/09/2012			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	169.497	291.566	640.574	1.101.637
Passivos contingentes	2.626.402	349.512	188.689	3.164.603

	31/12/2011			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	170.875	323.469	661.865	1.156.209
Passivos contingentes	2.878.458	381.975	206.363	3.466.796

(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais

	Consolidado			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2011	170.875	323.469	661.865	1.156.209
Adições, líquidas de reversões	15.512	139	57.033	72.684
Aumento por Reorganização Societária	(5.330)	(11.908)	(26.068)	(43.306)
Baixas por pagamentos/ encerramentos	(25.019)	(31.076)	(62.155)	(118.250)
Atualização monetária	13.459	10.942	9.899	34.300
Saldo em 30/09/2012	169.497	291.566	640.574	1.101.637

Passivo Contingente (valores não proporcionalizados)**Grupo de Telecomunicações**

IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Amortização do ágio – Autuação de julho de 2005 – Questionamento de R\$2.534.951, substancialmente, relacionado à operação societária realizada pela TNL em 1998 que proporcionou a apropriação do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás. A amortização do ágio e correspondente dedução para fins tributários estão previstas na Lei nº 9.532/1997, que, em seu art. 7º, autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real da companhia resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimentos na outra, adquiridos com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade da investida.

Notas Explicativas

A TNL obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$658.156, permanecendo como possível o montante de R\$1.876.795. Contra tal decisão, a Oi (sucessora da TNL) interpôs Recurso Voluntário, o qual foi integralmente provido pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para cancelar a autuação. O referido acórdão transitou em julgado em 19 de março de 2012, com decisão favorável a Oi, sucessora da TNL em virtude da Reorganização Societária aprovada em AGE no dia 27 de fevereiro de 2012.

Grupo de Contact Center e Cobrança

O Grupo Contact Center e Cobrança é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e, está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o seu patrimônio líquido, sendo reavaliadas periodicamente.

Dentre essas ações, encontram-se também os processos de legalização de determinados imóveis, próprios ou de terceiros, os quais, a sua Administração julga, que no curso normal das operações não incorrerão em desfechos desfavoráveis.

(d) Garantias

A Oi possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012 corresponde a R\$11.191.765 (31/12/2011 - R\$8.277.601) no consolidado (valores não proporcionalizados). Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/09/2012	31/12/2011
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.099)	(6.099)
Total	(6.148)	(6.148)
Ações em circulação		

Notas Explicativas

Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Total das ações em circulação	957.791	957.791
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,74	1,76⁽¹⁾

(1) Desconsiderando o complemento dos dividendos mínimos obrigatórios aprovados em AGO em 27 de abril de 2012, no valor de R\$16.539.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.098.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.615, o qual está apresentado na coluna de “Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do trimestre era o seguinte:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.099	49	6.099	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	1,47	1,50	1,39	1,37
Valor de mercado	8.965	74	8.477	68

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é composta pelo montante de R\$214.666, constituída pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente.

Movimentação da reserva de lucros a realizar no último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	75.323
Parcela realizada financeiramente	(27.984)
Constituição reserva ano:	<u>167.327</u>

Notas Explicativas

Saldo em 31 de dezembro de 2011

214.666

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do período após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos votados à consecução do objeto social da Companhia.

Reserva de opções de ações

Em 2011 representava a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas direta e indireta Iguatemi, TNL, TMAR e na CTX, constituída utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas. No primeiro trimestre de 2012, com a reorganização societária, o plano de opções da TNL e TMAR foi extinto e a reserva foi realizada conforme Nota 23 (c).

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Conforme AGO da Companhia realizada em 27 de abril de 2012 a proposta de dividendos foi aprovada da seguinte forma:

Lucro líquido do exercício	778.636
Reserva legal - 5%	<u>(38.931)</u>
	739.705
Dividendos mínimos obrigatórios antes da constituição da reserva de lucros a realizar - 40%	295.882
<u>Lucros a realizar</u>	
Lucro líquido do exercício	778.636
Equivalência patrimonial não realizada	<u>(650.081)</u>
Lucro líquido realizado no exercício	128.555
Parcela destinada a constituição de reserva de lucros a realizar	167.327
Parcela realizada do lucro do exercício:	128.555
Parcela realizada da reserva de lucros a realizar:	<u>27.984</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	156.539
Distribuição antecipada de dividendos	<u>(140.000)</u>
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	16.539

Notas Explicativas

Em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 27 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$95.000, ou seja, R\$ 0,099187 por ação ordinária ou preferencial à conta de reservas, podendo ser imputados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Os dividendos ora declarados tiveram como base de cálculo a posição acionária da Companhia ao final do dia 27 de abril de 2012 e foram pagos no decorrer do mês de junho de 2012.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

Refere-se a variação na porcentagem de participação na controlada direta Iguatemi e de forma reflexa a variação na porcentagem de participação das controladas indiretas. Em 30 de setembro de 2012, o saldo é composto de R\$32.023 (2011- R\$45.889).

(e.2) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Outros resultados abrangentes”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”).

Consequentemente, os efeitos discutidos nos itens (e.1) e (e.2) acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2011	(45.889)	1.285	(44.604)
Ágio e Variação na porcentagem de participação na controlada Iguatemi	(6.653)	-	(6.653)
Reflexo Ágio e Variação na porcentagem de participação nas controladas indiretas	(999)	-	(999)
Aumento (redução) patrimônio com a reorganização societária	21.518		21.518
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	(217)	(217)

Notas Explicativas

Reserva Reflexa de operações de derivativos, líquida de tributos	-	1.479	1.479
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	(81.434)	(81.434)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	2.862	2.862
Saldos em 30/09/2012	(32.023)	(76.025)	(108.049)

(*) No formulário de Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(i) Conforme Nota 14 (a).

(f) Lucro por ação

Lucro básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios.

Lucro líquido atribuível à Companhia

	Período três meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	63.952	19.421
Lucro alocado às ações ordinárias	25.758	7.822
Lucro alocado às ações preferenciais	38.194	11.599
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0668	0,0203
Ações preferenciais	0,0668	0,0203

(*) em centavos por ação

	Período nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	72.424	816.310
Lucro alocado às ações ordinárias	29.171	328.789
Lucro alocado às ações preferenciais	43.253	487.521
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774

Notas Explicativas

Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0756	0,8523
Ações preferenciais	0,0756	0,8523

(*) em centavos por ação

Lucro líquido resultante das operações continuadas

	Período três meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	63.999	20.379
Lucro alocado às ações ordinárias	25.777	8.208
Lucro alocado às ações preferenciais	38.222	12.171
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0668	0,0213
Ações preferenciais	0,0668	0,0213

(*) em centavos por ação

	Período nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	72.379	818.241
Lucro alocado às ações ordinárias	29.152	329.567
Lucro alocado às ações preferenciais	43.227	488.674
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0756	0,8543
Ações preferenciais	0,0756	0,8543

(*) em centavos por ação

Lucro Diluído

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

Notas Explicativas

- (i) após o ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência da controlada indireta CTX e Oi, considerando os efeitos de plano de opções de ações. No caso da Oi, os efeitos foram considerados somente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 devido ao encerramento do plano conforme Nota 24 (c);
- (iii) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da controlada indireta Telemar por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES; e
- (iv) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da controlada indireta LF Tel por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES

Para os eventos descritos acima, os quais geraram efeito anti dilutivo, não foram considerados no cálculo abaixo.

Lucro líquido atribuível à Companhia

	Período três meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	63.952	19.421
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(1.770)	(216)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e TNL - plano de opções de ações	(4)	(77)
	<u>62.177</u>	<u>19.128</u>
Lucro alocado às ações ordinárias	25.043	7.704
Lucro alocado às ações preferenciais	37.135	11.424
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0649	0,0200
Ações preferenciais	0,0649	0,0200

(*) em centavos por ação

	Período nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	72.424	816.310
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(2.955)	(741)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e TNL - plano de opções de ações	(5)	(85)
	<u>69.465</u>	<u>815.484</u>
Lucro alocado às ações ordinárias	27.979	328.456
Lucro alocado às ações preferenciais	41.486	487.028
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017

Notas Explicativas

Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0725	0,8514
Ações preferenciais	0,0725	0,8514

(*) em centavos por ação

Lucro líquido resultante das operações continuadas

	Período três meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	63.999	20.379
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(1.770)	(216)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e TNL - plano de opções de ações	(4)	(77)
	<u>62.224</u>	<u>20.086</u>
Lucro alocado às ações ordinárias	25.062	8.091
Lucro alocado às ações preferenciais	37.162	11.995
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0650	0,0210
Ações preferenciais	0,0650	0,0210

(*) em centavos por ação

	Período nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	72.379	818.241
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(2.955)	(741)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e TNL - plano de opções de ações	(5)	(85)
	<u>69.420</u>	<u>817.415</u>
Lucro alocado às ações ordinárias	27.961	329.235
Lucro alocado às ações preferenciais	41.459	488.180
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro por ação: (*)		
Ações ordinárias	0,0725	0,8534
Ações preferenciais	0,0725	0,8534

(*) em centavos por ação

Notas Explicativas

24 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(a) Fundos de pensão

A Oi e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de setembro de 2012.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	Oi, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	Oi	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A Telemar, controladora da Oi, é uma das patrocinadoras do plano de benefícios TelemarPrev.

A Oi, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêm a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos patrocinados, de benefício definido, que apresentem situação atuarial deficitária são constituídos os passivos atuarias. Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

Em 12 de julho de 2012, com a publicação no Diário Oficial da União da Portaria nº 378 de 11 de julho de 2012, a FATL obteve a aprovação da PREVIC para a incorporação do Plano Fundador/Alternativo pelo Plano BrTPREV.

Notas Explicativas

Conseqüentemente, todos os participantes e assistidos do Plano Fundador/Alternativo foram incorporados ao Plano BrTPREV, sem quaisquer custos adicionais e com todos os direitos e obrigações preservados.

(b) Participações dos empregados nos lucros

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo da participação dos empregados nos lucros.

Companhia, Iguatemi, Jereissati Telecom e a LF Tel

A Companhia, as controladas direta Iguatemi e Jereissati Telecom e a controlada indireta LF Tel, possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis. Os pagamentos são feitos anualmente, parte mediante depósito em conta de previdência privada.

Grupo de Telecomunicações

A Oi e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento das metas individuais e corporativas.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

Iguatemi

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Critérios gerais dos programas de outorga

Programa 2007

Em 22 de março de 2007, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2007 (“Programa 2007”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2007, na data de outorga, é de R\$27,00 por ação, correspondente ao preço de emissão da ação na oferta pública inicial de nossas ações na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado um desconto de 10%, nos termos do Programa 2007. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do

Notas Explicativas

Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$27,56 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração da controlada direta Iguatemi aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$36,00 por ação, correspondente ao preço médio das ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 31 de dezembro de 2011 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do período	1.031.200	R\$29,42	1.072.000	R\$28,41
Opções concedidas	1.674.000	R\$36,00	-	-
Opções exercidas	(725.000)	R\$29,80	(29.000)	R\$28,31
Opções canceladas	(20.000)	R\$29,58	(11.800)	R\$29,95
Opções em circulação no fim do período	1.960.000	R\$35,15	1.031.200	R\$29,42

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções não exercidas no fim do período	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2011	1.031.200	36	27,90 – 29,80	432.800
30 de setembro de 2012	1.960.000	73	28,89 – 36,00	852.000

Notas Explicativas

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$6.966 no período findo em 30 de setembro de 2012 (30/09/2011 - R\$641), incluindo ajustes de R\$5.841 no patrimônio líquido referente as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

Grupo de Telecomunicações

A Oi possuía plano de remuneração baseadas em ações cujo o prazo limite para exercício das opções se encerrou em 31 de dezembro de 2011 e as mesmas foram integralmente canceladas naquela data.

A TNL, incorporada em função da Reorganização Societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012, e as controladas indiretas TMAR e TNL PCS possuíam um programa de opções de ações, em vigor no último exercício social, que envolvia ações da TNL, que foi extinto conforme previsto no item 11.2 do regulamento Plano de Opções de Compra de Ações. Neste sentido todas as opções de compra de ações que haviam sido outorgadas e não exercidas foram canceladas.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

As opções de compra de ações da controlada indireta Contax Participações têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de sua emissão, em favor dos administradores e colaboradores beneficiários com a finalidade de retê-los (ou mantê-los) e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Contax Participações e suas controladas. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a quatro anos de serviço (períodos de aquisição de direito).

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a controlada indireta Contax Participações e suas controladas e os Outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das bases gerais do Plano, indicar os administradores, colaboradores e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções. Estão habilitados a participar dos planos, a critério do Comitê de Remuneração, administradores, empregados, e pessoas naturais que prestem serviços a controlada indireta Contax Participações suas controladas.

Informações sobre os planos de compra de ações

Programa 2007

O Plano de Opção de Compra de Ações, aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 16 de abril de 2007, foi estabelecido em conformidade com o Art. 169, § 3º, da Lei nº 6.404/76. O plano, cuja

Notas Explicativas

gestão compete ao Comitê Gestor definido pelo Conselho de Administração e formado por membros do mesmo, objetiva atrair executivos para a Contax Participações e suas controladas, além de reter e assegurar o estreito alinhamento entre os interesses da Administração e de seus acionistas.

O Programa de Opção de Compra de Ações iniciado em 2007 (“Programa 2007”), concede aos executivos beneficiários, um total correspondente a até 1,9% do capital social subscrito e integralizado, representando 350.000 ações ordinárias concedidas no âmbito do Programa 2007. As opções são exercíveis a partir de 1º de outubro de 2007, em 4 (quatro) lotes anuais iguais. Em decorrência do grupamento e simultâneo desdobramento das ações realizado em 18 de janeiro de 2010, o Programa 2007 passou a ser representado por 1.400.000 ações ordinárias.

Em 4 de setembro de 2009, foram aprovadas pelo Comitê Gestor as seguintes modificações no formato do Programa 2007, mantendo as condições previamente disciplinadas: (i) ajustar o número de opções outorgadas aos executivos beneficiários do Programa 2007 em virtude do grupamento das ações, na proporção de 20 ações para 1 ação, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 17 de outubro de 2007; (ii) ajustar o preço de exercício das opções de R\$51,20 para R\$45,00; (iii) alterar o índice de correção do preço de exercício das opções do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a ser aplicado sobre o preço de exercício dos próximos lotes anuais do Programa 2007; (iv) determinar a extinção da obrigação de destinar um valor mínimo do bônus anual para adquirir ações decorrentes de opções, cujo prazo inicial de carência já tenha decorrido.

A seguir estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

	Quantidade original de opções	Quantidade de opções pós-grupamento /desdobramento	Data da outorga/ alteração	Data do vesting (exercíveis)	Data de vencimento	Preço de exercício (*)	Consolidado
							Valor justo na data da outorga (*)
Programa 2007							
<u>1ª outorga:</u>							
Lote 1	87.500	350.000	16/04/2007	abr/07	01/10/2014	51,20	14,13
Lote 2	87.500	350.000	16/04/2007	out/08	01/10/2014	45,00	37,31
Lote 3	87.500	350.000	16/04/2007	out/09	01/10/2014	45,00	37,31
Lote 4	87.500	350.000	16/04/2007	out/10	01/10/2014	45,00	37,31
Total de opções	350.000	1.400.000					

(*) Na data de outorga do plano, com relação ao 1º lote e na data da alteração do plano para os demais lotes.

Programa 2010

Em Reunião do Comitê Gestor do Plano de Opção de Compra de Ações, foi aprovada a criação de um Programa de Opção de Compra de Ações da Contax Participações para o ano de 2010 (“Programa 2010”), na forma do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”), nos termos do Art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76, que prevê que a Contax Participações, dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com Plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgue opção de compra de ações a seus administradores ou colaboradores. A gestão do Programa 2010 compete ao Comitê Gestor, definido pelo Conselho de Administração, e formado por membros do mesmo.

O Programa 2010 objetiva atrair executivos para a Contax Participações e suas controladas, visando obter um maior alinhamento dos interesses dos executivos com os interesses dos acionistas, além do compartilhamento dos riscos do mercado de capitais.

Notas Explicativas

O Programa 2010 concede aos beneficiários um volume global equivalente a 3,1% do capital social total da Contax Participações, a época da aprovação, correspondendo a 2.244.611 ações ordinárias.

A opção pode ser exercida pelos executivos beneficiários em 4 (quatro) lotes anuais iguais (“lotes anuais”), cada qual correspondendo a 25% do total da opção concedida, conforme definido nos contratos. A opção referente ao primeiro lote anual poderia ser exercida a partir de 1º de outubro de 2010, sendo que as demais opções poderão ser exercidas, anualmente e sucessivamente, a partir de 1º de outubro de 2011.

O preço de exercício das opções corresponde ao valor médio das ações dos últimos 30 pregões na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado, conforme autorizado pelo Plano, um desconto de 15%. O preço de exercício das opções referentes aos lotes anuais será corrigido com base no IPCA.

Abaixo estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Programa 2010	Quantidade de opções	Data de outorga	Data do vesting (exercíveis)	Data de vencimento	Preço de exercício	Consolidado
						Valor justo na data da outorga
<u>1ª outorga:</u>						
Lote 1	255.000	31/08/2010	out/10	out/18	25,00	6,84
Lote 2	255.000	31/08/2010	out/11	out/18	25,00	8,19
Lote 3	255.000	31/08/2010	out/12	out/18	25,00	9,23
Lote 4	255.000	31/08/2010	out/13	out/18	25,00	9,88
Total de opções	1.020.000					
<u>2ª outorga:</u>						
Lote 1	12.500	01/12/2010	dez/10	out/18	27,29	4,46
Lote 2	12.500	01/12/2010	out/11	out/18	27,29	6,99
Lote 3	12.500	01/12/2010	out/12	out/18	27,29	8,79
Lote 4	12.500	01/12/2010	out/13	out/18	27,29	9,84
Total de opções	50.000					
<u>3ª outorga:</u>						
Lote 1	28.000	02/05/2011	mai/11	out/18	22,16	3,84
Lote 2	28.000	02/05/2011	out/11	out/18	22,16	4,12
Lote 3	28.000	02/05/2011	out/12	out/18	22,16	4,97
Lote 4	28.000	02/05/2011	out/13	out/18	22,16	5,71
Total de opções	112.000					

Informações sobre a precificação dos planos de compra de ações

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação *Black & Scholes*.

No caso do Programa 2007, o valor justo das opções foi recalculado em 04 de setembro de 2009, data das alterações anteriormente descritas e estão demonstradas no quadro abaixo referentes aos lotes 2, 3 e 4 do respectivo plano.

Notas Explicativas

Dados inseridos no modelo:	Programa 2007		Programa 2010		
	1ª outorga		1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga
	1º lote (antes da modificação)	2º a 4º lotes (após modificação)			
Preço da ação na data da outorga	64,00	79,00	32,40	31,50	26,00
Preço do exercício	51,20	45,00	25,00	27,29	22,16
Duração da opção	1 a 4 anos	1 a 4 anos	até 8 anos	até 8 anos	até 8 anos
Taxa de retorno livre de risco	11,08%	11,07%	11,19%	12,01%	12,33%
Taxa de rendimento (dividendos)	1,40%	1,50%	6,00%	6,00%	6,00%
Volatilidade esperada	19,64%	17,59%	38,44%	45,26%	26,98%
Valores justos das opções (média ponderada)	14,13	37,31	8,54	7,52	4,66

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2012, não foram exercidas opções de compra pelos beneficiários do Programa 2010.

Registro contábil do benefício de pagamentos baseados em ações

Em função das informações sobre os planos de compra de ações e respectivas premissas usadas para cálculo do valor justo das opções, a controlada indireta Contax Participações registrou R\$971 em 30 de setembro de 2012 (30/09/2011 - R\$4.288) como despesa operacional “remunerações baseadas em ações”, tendo como contrapartida reserva de capital no patrimônio líquido, impactando o resultado consolidado da Companhia na proporção da sua participação indireta em R\$220 e R\$1.011 respectivamente.

25 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgáveis estão resumidos a seguir:

- Telefonia fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade;
- Prestação de serviços de tele atendimento em geral (Contax, Grupo Allus e Dedic);
- Prestação de serviços de tecnologia da informação em geral e informática (TODO e GPTI);
- Prestação de serviços de agenciamento de publicidade e propaganda (Ability);
- Prestação de serviços e administração de shopping centers; e
- Outros: Inclui substancialmente, o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“Direct to home”), (iii) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito, e (iv) despesas e receitas relacionadas a Companhia.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e suas controladas e estão segregados conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Grupo de Telecomunicações						Grupo de Contact Center e Cobrança						Grupo de Shopping Center			
	Telefonia		Telefonia		Todos os outros		Serviços de Teletendimento em geral		Serviços de TI em geral e Informática		Serviços de agenciamento de publicidade e propaganda		Itens não alocados aos segmentos			
	Fixa / Dados		Móvel		segmentos (i)											
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receitas	755.011	807.899	489.511	426.909	43.564	41.027	193.584	177.756	15.560	6.634	10.386	6.784	104.306	84.757	610	441
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(551.709)	(544.778)	(243.767)	(254.409)	(23.094)	(27.156)	(161.110)	(148.742)	(10.074)	(5.457)	(8.429)	(5.281)	(35.450)	(20.065)	(70)	(172)
Interconexão	(251.333)	(236.661)	(92.061)	(92.792)	(314)	(527)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(113.002)	(116.547)	(66.405)	(78.098)	(2.060)	(6.029)	-	-	-	-	-	-	(11.209)	(6.523)	-	-
Serviço de manutenção de rede	(77.859)	(85.268)	(14.613)	(17.315)	(190)	(61)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis e seguros	(57.028)	(58.293)	(27.792)	(26.171)	(1.784)	(1.743)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de aparelhos e acessórios	-	-	(18.261)	(7.185)	-	(272)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e despesas	(52.487)	(48.009)	(24.635)	(32.848)	(18.746)	(18.524)	(161.110)	(148.742)	(10.074)	(5.457)	(8.429)	(5.281)	(24.241)	(13.542)	(70)	(172)
Lucro bruto	203.302	263.121	245.744	172.500	20.470	13.871	32.474	29.014	5.486	1.177	1.957	1.503	68.856	64.692	540	269
Receitas (Despesas) operacionais																
Despesas com vendas	(114.610)	(110.070)	(100.801)	(88.359)	(21.513)	(18.767)	(1.697)	(1.703)	40	(39)	(66)	(25)	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.033	(14.047)	(11.297)	(10.100)	(994)	(1.472)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissão de vendas	(30.215)	(18.903)	(43.767)	(36.096)	(3.742)	(2.627)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Postagem e cobrança	(17.545)	(16.757)	(4.432)	(3.299)	(626)	(916)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade e Propaganda	(5.373)	(6.008)	(13.549)	(10.425)	(43)	(1.424)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros serviços de terceiros	(6.628)	(6.336)	(42)	(3.252)	(354)	(483)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e despesas	(55.882)	(48.019)	(27.714)	(25.187)	(15.754)	(11.845)	(1.697)	(1.703)	40	(39)	(66)	(25)	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(91.622)	(84.398)	(25.631)	(26.105)	(7.465)	(8.053)	(15.010)	(13.389)	(1.290)	(710)	(1.175)	(969)	(19.469)	(25.312)	(6.740)	(8.445)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	3.153	49.094	1.275	1.859	(1.249)	(4.645)	(3.688)	(5.107)	(82)	(21)	(1)	1	104.531	19.182	61.778	812.280
Outras receitas	65.068	110.532	12.412	11.864	582	(673)	495	1.257	-	-	-	-	202.137	23.221	68.179	817.447

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2012 - JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

operacionais
Outras
despesas
operacionais

	(61.915)	(61.438)	(11.137)	(10.005)	(1.831)	(3.972)	(4.183)	(6.364)	(82)	(21)	(1)	1	(97.606)	(4.039)	(6.401)	(5.167)
Resultado Financeiro	(142.311)	(140.615)	10.708	44.569	40.941	(11.910)	(4.260)	(3.675)	(314)	74	39	35	(13.699)	(11.566)	(3.758)	3.517
Receitas financeiras	29.451	86.365	52.934	64.648	15.105	20.599	4.181	2.675	181	92	48	39	19.536	33.306	14.045	26.318
Despesas financeiras	(171.762)	(226.980)	(42.226)	(20.079)	25.836	(32.509)	(8.441)	(6.350)	(495)	(18)	(9)	(4)	(33.235)	(44.872)	(17.803)	(22.801)
Resultado antes das tributações	(142.088)	(22.868)	131.295	104.464	31.184	(29.504)	7.819	5.140	3.840	481	754	545	140.219	46.996	51.820	807.621
Provisão para imposto de renda e contribuição social	54.592	9.364	(50.101)	(21.672)	(3.243)	(448)	(3.242)	(1.736)	(1.533)	(161)	(288)	(175)	(11.269)	(16.261)	(683)	(998)
Lucro líquido	(87.496)	(13.504)	81.194	82.792	27.941	(29.952)	4.577	3.404	2.307	320	466	370	128.950	30.735	51.137	806.623
Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(59)	(1.207)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(87.496)	(13.504)	81.194	82.792	27.941	(29.952)	4.518	2.197	2.307	320	466	370	128.950	30.735	51.137	806.623
Lucro líquido atribuído ao controlador																
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores																
Informações adicionais																
Serviços Prestados	699.561	756.923	303.769	299.188	29.087	26.006	193.584	177.756	15.560	6.634	10.386	6.784	104.306	84.757	610	441
Vendas	-	-	26.690	5.390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de clientes externos	699.561	756.923	330.459	304.578	29.087	26.006	193.584	177.756	15.560	6.634	10.386	6.784	104.306	84.757	610	441
Receita entre segmentos	55.451	50.976	159.051	122.330	14.477	15.021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Total	755.012	807.899	489.510	426.908	43.564	41.027	193.584	177.756	15.560	6.634	10.386	6.784	104.306	84.757	610	441
Depreciações e amortizações	129.650	142.247	67.424	66.964	4.024	6.657	10.503	9.391	844	350	564	358	11.209	6.523	-	-

Notas Explicativas

	Grupo de Telecomunicações						Grupo de Contact Center e Cobrança						Grupo de Shopping Center		Períodos de nove meses findos					
	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Serviços de Teletendimento em geral		Serviços de TI em geral e Informática		Serviços de agenciamento de publicidade e propaganda		Itens não alocados aos segmentos		Eliminações		Total			
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	
Receitas	2.244.263	2.470.621	1.392.558	1.222.798	126.267	121.279	568.227	524.311	41.748	26.664	31.452	19.272	292.044	234.291	1.784	1.324	(903.015)	(786.242)	3.795.328	3.834.318
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(1.629.408)	(1.652.191)	(661.702)	(685.427)	(65.376)	(73.625)	(492.493)	(458.399)	(31.527)	(24.821)	(25.348)	(14.954)	(84.784)	(58.488)	(357)	(1.095)	630.152	549.755	(2.360.843)	(2.419.245)
Interconexão e Depreciação	(750.411)	(690.121)	(258.705)	(269.648)	(929)	(1.884)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	515.688	414.091	(494.357)	(547.562)
Amortização e Serviço de manutenção de rede	(335.986)	(436.107)	(157.330)	(182.823)	(8.759)	(10.621)	-	-	-	-	-	-	(29.073)	(19.615)	-	-	(11.899)	(16.297)	(543.047)	(665.463)
Aluguéis e seguros	(230.391)	(219.092)	(38.451)	(40.174)	(396)	(169)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.812	8.830	(253.426)	(250.605)
Custos de aparelhos e acessórios	(169.512)	(170.859)	(74.733)	(73.705)	(4.299)	(5.405)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.972	89.778	(165.572)	(160.191)
Outros custos e despesas	-	-	(50.270)	(22.820)	(108)	(1.522)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	1.098	(50.338)	(23.244)
	(143.108)	(136.012)	(82.213)	(96.257)	(50.885)	(54.024)	(492.493)	(458.399)	(31.527)	(24.821)	(25.348)	(14.954)	(55.711)	(38.873)	(357)	(1.095)	27.539	52.255	(854.103)	(772.180)
Lucro bruto	614.855	818.430	730.856	537.371	60.891	47.654	75.734	65.912	10.221	1.843	6.104	4.318	207.260	175.803	1.427	229	(272.863)	(236.487)	1.434.485	1.415.073
Receitas (Despesas) operacionais																				
Despesas com vendas	(475.532)	(344.741)	(277.898)	(276.186)	(60.682)	(58.069)	(5.014)	(6.231)	(9)	(471)	(188)	(151)	-	-	-	-	356.415	242.370	(462.908)	(443.479)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.469)	(65.295)	(30.224)	(33.009)	(1.397)	(5.524)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	2	(66.073)	(103.825)
Comissão de vendas	(86.066)	(47.785)	(104.568)	(111.323)	(9.563)	(7.756)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.494	2.531	(186.703)	(164.333)
Postagem e cobrança	(52.935)	(52.137)	(12.442)	(10.647)	(1.860)	(2.565)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	245	(67.186)	(65.104)
Publicidade e Propaganda	(17.961)	(25.120)	(38.144)	(37.273)	(5.206)	(4.877)	(4.371)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.364	2.532	(58.318)	(64.738)
Outros serviços de terceiros	(24.193)	(19.071)	(7.413)	(7.799)	(981)	(1.941)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.459	146.857	(30.128)	118.046
Outros custos e despesas	(259.908)	(135.333)	(85.107)	(76.135)	(41.675)	(35.406)	(643)	(6.231)	(9)	(471)	(188)	(151)	-	-	-	-	333.032	90.203	(54.498)	(163.524)
Despesas gerais e administrativas	(276.953)	(245.885)	(85.049)	(77.300)	(22.209)	(24.827)	(41.425)	(34.984)	(4.711)	(3.069)	(3.424)	(2.532)	(52.898)	(52.662)	(25.088)	(28.299)	125.550	84.864	(386.207)	(384.694)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	(45.488)	725	(67)	(7.011)	2.051	2.471	(9.503)	(9.491)	(120)	(109)	(38)	(10)	124.994	23.406	80.961	1.867.615	(154.485)	(874.758)	(1.695)	1.002.838
Outras receitas operacionais	168.056	193.077	38.825	33.683	12.731	11.270	1.448	3.720	-	-	-	-	148.682	37.883	98.211	1.885.105	(104.084)	(841.374)	363.869	1.323.364
Outras despesas operacionais	(213.544)	(192.352)	(38.892)	(40.694)	(10.680)	(8.799)	(10.951)	(13.211)	(120)	(109)	(38)	(10)	(23.688)	(14.477)	(17.250)	(17.490)	(50.401)	(33.384)	(365.564)	(320.526)
Resultado Financeiro	(392.696)	(432.540)	65.864	107.871	7.361	(36.356)	(15.373)	(8.900)	(854)	(196)	94	110	(33.614)	(8.478)	(14.696)	(14.636)	13.776	3.613	(370.138)	(389.512)

Notas Explicativas

Receitas financeiras	245.810	194.118	146.007	174.804	26.783	40.228	12.912	6.031	364	241	166	175	71.472	77.858	50.558	72.662	(123.805)	(153.943)	430.267	412.174
Despesas financeiras	(638.506)	(626.658)	(80.143)	(66.933)	(19.422)	(76.584)	(28.285)	(14.931)	(1.218)	(437)	(72)	(65)	(105.086)	(86.336)	(65.254)	(87.298)	137.581	157.556	(800.405)	(801.686)
Resultado antes das tributações	(575.814)	(204.011)	433.706	284.745	(12.588)	(69.127)	4.419	6.306	4.527	(2.002)	2.548	1.735	245.742	138.070	42.604	1.824.909	68.392	(780.398)	213.536	1.200.227
Provisão para imposto de renda e contribuição social	162.172	88.468	(135.841)	(93.577)	(6.533)	(24.121)	(2.135)	(735)	(2.253)	(485)	(976)	(579)	(30.530)	(32.847)	(1.528)	(32.637)	(3)	(352)	(17.627)	(96.865)
Lucro líquido	(413.642)	(115.543)	297.865	191.168	(19.121)	(93.248)	2.284	5.571	2.274	(2.487)	1.572	1.156	215.212	105.223	41.076	1.792.272	68.389	(780.750)	195.909	1.103.362

Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontínuas	-	-	-	-	-	-	57	(2.432)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	(2.432)
Resultado Líquido das Operações Contínuas	(413.642)	(115.543)	297.865	191.168	(19.121)	(93.248)	2.341	3.139	2.274	(2.487)	1.572	1.156	215.212	105.223	41.076	1.792.272	68.389	(780.750)	195.966	1.100.930

Lucro líquido atribuído ao controlador																				72.424	816.310	
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores																					123.542	284.620

Informações adicionais

Serviços Prestados	2.078.731	2.320.028	896.802	865.748	81.994	78.978	568.227	346.555	41.748	20.030	31.452	12.488	292.044	234.291	1.784	1.324	(259.262)	(63.378)	3.733.520	3.816.064
Vendas	-	-	61.808	18.254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.808	18.254
Receita de clientes externos	2.078.731	2.320.028	958.610	884.002	81.994	78.978	568.227	346.555	41.748	20.030	31.452	12.488	292.044	234.291	1.784	1.324	(259.262)	(63.378)	3.795.328	3.834.318
Receita entre segmentos	165.532	150.593	433.948	338.797	44.273	42.301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	643.753	531.691
Receita Total	2.244.263	2.470.621	1.392.558	1.222.799	126.267	121.279	568.227	346.555	41.748	20.030	31.452	12.488	292.044	234.291	1.784	1.324	(259.262)	(63.378)	4.439.081	4.366.009
Depreciação e amortizações	403.931	469.240	169.837	188.407	9.296	14.510	31.003	16.589	2.278	959	1.716	598	29.073	19.615	-	-	18.089	18.835	665.223	728.753

Notas Explicativas

Iguatemi Empresa de Shopping Centers	-	19.945	-	-	
JP Sul S.A.	1	-	-	-	
Jereissati Telecom S.A.	385	15.874	385	-	
	386	35.819	385	-	
Ativo não circulante					
Créditos com partes relacionadas					
Sociedade Fiduciária Brasileira ⁽ⁱ⁾	100% CDI CETIP a.a.	-	87.296	-	87.296
Itatinga Soc Coml Indl Agrícola	100% CDI CETIP a.a.	-	-	1.321	1.238
South Mall	Taxa Pré: 12% a.a.	-	-	6.784	6.226
Iguatemi x Outras		-	-	36.413	23.935
		-	87.296	44.518	118.695
Adiantamentos para futuro aumento de capital					
LF Tel S.A.		-	-	2.660	2.660
		386	123.115	47.563	121.355
Passivo circulante					
Dividendos a Pagar					
Outras partes relacionadas		482	16.887	993	17.398
Passivo não circulante					
Exigível a longo prazo					
Adiantamentos para futuro aumento de capital					
Outras pessoas ligadas		3.903	3.903	3.903	3.903
Débitos com partes relacionadas					
EDSP75 Participações S.A.		-	-	71.203	71.203
		4.385	20.790	76.099	92.504
Períodos de três meses findos em					
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado do período					
Transações					
Receitas (despesas) financeiras					
Sociedade Fiduciária Brasileira		-	3.033	-	3.067
Itatinga Soc. Ind., Com. e Agrícola S.A.		-	5	25	97
JP Sul Participações Rep. Coml		-	3	-	3
Iguatemi - receita de serviços prestados		595	-	-	-
South Mall		-	-	192	173
Anwold Malls Corporation		-	-	(116)	2.373
		595	3.041	101	5.713

JP Sul Participações Rep. Coml	-	23	-	23
Iguatemi (Previ Banerj II e Previ Banerj II)	-	764	-	-
Iguatemi - receita de serviços prestados	1.733	-	-	-
South Mall	-	-	559	498
Anwold Malls Corporation	-	-	(330)	1.750
Debêntures a receber Jereissati Telecom S.A	-	1.773	-	-
	<u>3.917</u>	<u>10.890</u>	<u>2.495</u>	<u>11.085</u>

- (i) Em 23 de março de 2012 a controladora da Companhia, Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A, realizou o pagamento antecipado da totalidade do saldo do empréstimo mantido com a Companhia, no valor de R\$89 milhões.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 30 de junho de 2012, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$341.

Iguatemi

Em 30 de setembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Bradesco S.A., no âmbito do Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$90.000, com taxa de juros de Taxa Referencial - TR mais 10,5% ao ano.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP.

Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$35.000, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP.

Notas Explicativas

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Em função da Reorganização Societária, os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos passaram a ter garantias e aval da Oi. A controlada Oi registrou no exercício findo em 30 de setembro de 2012, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$31.169 (30/09/2011 - despesas de R\$31.889). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No período findo em 30 de setembro de 2012, as despesas relativas a esses avais totalizaram R\$378 (30/09/2011 – R\$421).

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Em 30 de setembro de 2012, existem avais e fianças concedidos a outras sociedades controladas referentes à empréstimos com terceiros e às contestações judiciais, as quais estão apresentadas a seguir:

Fianças	30/09/2012	31/12/2011
Fiança bancária (BNDES)	338.608	97.537
Fiança bancária (Contingências)	42.474	48.851
Total	381.082	146.388

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de curto prazo	2.060	774	9.643	3.500
Remuneração com base em ações (i)	-	-	2.131	459
	2.060	774	11.774	3.959

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011

Notas Explicativas

Benefícios de curto prazo	2.712	2.749	16.533	18.516
Remuneração com base em ações	-	-	2.848	3.875
	<u>2.712</u>	<u>2.749</u>	<u>19.381</u>	<u>22.391</u>

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Iguatemi

Em maio de 2008, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, em conjunto com o grupo empreendedor do complexo Condomínio Residencial Vila do Golfe. O acordo prevê a construção de um shopping center anexo ao Condomínio, em uma área destacada de 100.000 m², pertencente à região de alto potencial de crescimento e adensamento populacional, principalmente das classes A e B. Em junho de 2011, a controlada direta Iguatemi divulgou as novas premissas do empreendimento, que terá 40,7 mil m² de ABL e será inaugurado em abril de 2013. O investimento total previsto é de R\$260.000 líquido de luvas.

Em julho de 2008, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, em conjunto com o Grupo F. A. Oliva, por meio da empresa Oliva OS Administração de Bens Ltda. O projeto contempla, além do shopping center, torres comerciais e um complexo residencial de alto padrão. A área total do terreno é de 225.000 m², sendo 103,5 mil m² destinados à construção do shopping. A controlada direta Iguatemi terá uma participação de 79% no shopping center e será responsável pelo desenvolvimento e pela administração deste. O investimento total está estimado em R\$112.200 líquido de luvas.

Em 22 de fevereiro de 2010, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo. O shopping terá 43,6 mil m² de área bruta locável e o terreno destinado ao empreendimento é de 100 mil m². A controlada direta Iguatemi terá 88% do shopping e será responsável pelo desenvolvimento, pela comercialização e pela administração do futuro shopping. Em virtude do acordo de permuta do terreno, a Iguatemi arcará com 100% do investimento do projeto, estimado em R\$291.800 líquido de luvas. O shopping tem inauguração prevista para 2014.

Em janeiro de 2011, a controlada direta Iguatemi anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Votorantim, no Estado de São Paulo. O shopping terá 39.550 m² de área bruta locável, com expansão prevista para 2018 que adicionará mais 13.700 m² de ABL. A controlada direta Iguatemi terá 100% do shopping e será responsável pelo desenvolvimento, pela comercialização e pela administração do futuro shopping. O shopping tem inauguração prevista para 2013.

Grupo de Telecomunicações (valores não proporcionalizados)

Política de Remuneração aos Acionistas

Em 16 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Oi aprovou uma Política de Remuneração aos Acionistas para o período de 2012 a 2015 (referente aos exercícios sociais de 2011 a 2014).

A Política de Remuneração aprovada consiste no pagamento de um valor total de R\$8.000.000.000,00, com observância do seguinte cronograma: (i) R\$2.000.000.000,00 a serem declarados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, (ii) R\$1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2012, R\$1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2013 e R\$1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2014; e

Notas Explicativas

(iii) R\$1.000.000.000,00 por ocasião da realização de cada Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2012, 2013 e 2014, em adição aos dividendos pagos nos meses de agosto de cada ano conforme item (ii).

A Política de Remuneração estará sujeita às condições de mercado, à estabilidade financeira da Oi e ao ambiente legal/regulatório aplicável. Poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas, observada para cada um dos exercícios a alavancagem máxima correspondente a 3,0 x o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração).

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

(a) Substituição do INSS patronal nos setores de Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com a recente conversão da Medida Provisória nº 540/2011 na Lei nº 12.546/2011, ficou regulamentada a redução da alíquota do INSS a partir de Abril de 2012. Os artigos 7º, 8º, 9º e 52º da referida Lei estabelecem que a alíquota patronal de INSS de 20% sobre a remuneração dos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais das empresas que prestam exclusivamente serviços de tecnologia da informação (TI) e tecnologia da informação e comunicação (TIC) será substituída, no período de 1º de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2014, pela alíquota de 2,5% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Em 04 de abril de 2012 foi publicada a Medida Provisória nº 563/2012 que altera os artigos 7º, 8º, 9º e 10º da Lei 12.546/2011 reduzindo os atuais 2,5% para 2,0% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos. A nova alíquota entrou em vigor no mês de agosto de 2012.

(b) Termo de ajustamento de conduta (TAC)

Em setembro de 2002 a Contax celebrou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Procurador Geral do Trabalho. O referido TAC objetivou a implementação de um programa para a contratação de colaboradores que sejam beneficiários reabilitados da previdência social. As vagas atualmente disponíveis ainda não foram totalmente preenchidas, devido à dificuldade de contratação destes profissionais. Contudo, o referido TAC vem sendo cumprido.

(c) Ativo classificados como mantido para venda

A controlada indireta Contax Participações celebrou, por meio da sua controlada Dedic, contrato de compra e venda ("Contrato") com terceiros, referente à alienação de determinados ativos vinculados aos contratos de prestação de serviços dos clientes Vivo e Telefônica.

O referido Contrato, firmado em 30 de novembro de 2011, mencionava que o valor de alienação desses ativos (basicamente carteira de clientes e ativo imobilizado) seria de R\$85.000. O resultado dessa operação não produziria efeitos significativos no resultado do Grupo de Contact Center e Cobrança conforme o quadro abaixo.

	30/09/2012	31/12/2011
Carteira de Clientes	35.398	35.398

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.052)	(12.052)
Imobilizado	63.669	63.669
Valor estimado dos ativos negociados para venda	87.015	87.015
Impacto nas demonstrações consolidadas da Companhia na proporção da sua participação indireta	19.774	19.774

A conclusão dessa operação de venda estava sujeita à implementação de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações, que não foram realizadas por motivos alheios à vontade da Contax Participações.

Os ativos e passivos que compunham o acervo dessa operação, foram reclassificados para as respectivas linhas do balanço, a partir do momento em que a operação não foi concluída. Os resultados da operação descontinuada foram reclassificados para os resultados das operações continuadas.

(d) Descontinuidade da operação de teleatendimento na Contax Argentina

Em agosto de 2011, as atividades operacionais da Contax Argentina foram descontinuadas, em virtude de não apresentar o crescimento previsto e pela aquisição do Grupo Allus, que já possuía operação madura na Argentina apresentando rentabilidade superior.

Os resultados classificados como operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir (efeitos relacionados à “descontinuidade da operação de teleatendimento na Contax Argentina”):

Demonstrativo do resultado do período das operações descontinuadas	Resultado das operações descontinuadas	
	30/09/2012	30/09/2011
Receita operacional líquida	1.006	6.772
Custos dos serviços prestados	(498)	(16.933)
Lucro (prejuízo) operacional bruto	508	(10.161)
Receitas e (despesas) operacionais		
Receitas financeiras	45	143
Despesas financeiras	(99)	(229)
Outras despesas operacionais, líquidas	(192)	(174)
	(246)	(260)
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	262	(10.421)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14)	(3)
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	248	(10.424)
Impacto nas demonstrações consolidadas da Companhia na proporção da sua participação indireta	56	(2.369)

Fluxo de Caixa das Operações Descontinuadas	Fluxo de caixa		Impacto nas demonstrações consolidadas da Companhia na proporção da sua participação indireta	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011

Notas Explicativas

Proveniente (utilizado) nas atividades operacionais	(4.237)	(16.224)	(963)	(3.687)
Utilizado nas atividades de investimento	(472)	(413)	(107)	(94)
Utilizado nas atividades de financiamento	(1.868)	16.612	(424)	3.775

28 EVENTOS SUBSEQUENTES (VALORES NÃO PROPORCIONALIZADOS)

Iguatemi

Em Assembleia Geral Extraordinária da controlada direta Iguatemi, realizada em 17 de outubro de 2012, foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias de sua emissão na razão de 02 (duas) ações em substituição a 01 (uma) ação, de forma que o titular de cada ação ordinária de emissão da controlada direta Iguatemi passe a ser titular de 02 (duas) ações ordinárias imediatamente após o desdobramento, com os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias pré-existentes.

Grupo de Telecomunicações

Reforma do Estatuto Social da Companhia

Em reunião da AGE da Oi, no dia 7 de novembro de 2012, foi aprovada a reforma de seu Estatuto Social a fim de adaptá-lo às novas regras do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F/BOVESPA para o ingresso da Oi no referido nível de governança.

Grupo de Contact Center e Cobrança (valores não proporcionalizados)

Debêntures com o mercado

Em 9 de outubro de 2012, a Contax Participações recebeu o valor de R\$152.958 referente à subscrição de 150.670 debêntures, divididas igualmente em duas séries. Essa captação é referente às sobras da emissão privada de Debêntures realizada em setembro junto ao BNDES. A Contax Participações incorreu em R\$765 referentes aos custos de transação das debêntures.

Notas promissórias

Em 14 de outubro de 2012, a Contax liquidou as notas promissórias emitidas em abril de 2012. O valor pago foi de R\$124.911.

Debêntures privadas intragrupo.

Em outubro de 2012 a Contax captou R\$150.000 com a emissão de debêntures junto à Contax Participações.

29 REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, originalmente aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2011, a

Notas Explicativas

controlada indireta LF Tel havia tratado as transações mencionadas em sua Nota 2.3, no que tange à TMAR e CTX, como uma aquisição de participação adicional nessas controladas em conjunto.

Posterior à apresentação das referidas Informações Trimestrais, a Administração reavaliou o tratamento contábil mais apropriado a ser considerado nesta transação e conclui que, o acréscimo de participação ocasionado pela aquisição ou diluição na participação dos demais acionistas, não é considerado em essência como aquisição adicional de participação acionária na TMAR e na CTX. Desta forma, a diferença entre os valores pagos ou aportados no capital social da Telemar, TMAR e CTX e o seu patrimônio líquido foram registrados pela Companhia no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$25.861 na Controladora e R\$32.581 no Consolidado.

A Companhia reapresentou em 29 de maio de 2012, de forma espontânea, as referidas Informações Trimestrais, considerando tais ajustes, conforme demonstrado abaixo.

As principais alterações são como segue:

Balanço patrimonial:

	Controladora		
	30/09/2011 Originalmente apresentado	Ajustes	30/09/2011 Reapresentado
Ativo circulante	358.237	-	358.237
Ativo não circulante:	1.711.380	-1.212	1.710.168
Investimento	1.594.643	-1.212	1.593.431
Outros ativos não circulantes	116.737	-	116.737
Total do ativo	2.069.617	-1.212	2.068.405
Passivo circulante	6.247	-	6.247
Passivo não circulante	331.874	-	331.874
Patrimônio líquido	1.731.496	-1.212	1.730.284
Capital social	784.004	-	784.004
Reservas de capital	2.986	-	2.986
Reservas de lucros	156.522	-	156.522
Lucros/prejuízos acumulados	790.276	25.860	816.136
Ajustes de avaliação patrimonial	12.544	-27.072	-14.528
Ajustes acumulados de conversão	619	-	619
Outros resultados abrangentes	-15.455	-	-15.455
Total do passivo e patrimônio líquido	2.069.617	-1.212	2.068.405

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2011		30/09/2011	
	Originalmente apresentado	Ajustes	Outros *	Reapresentado
Ativo circulante	5.429.767	-	-	5.429.767
Ativo não circulante:	11.369.838	-57.921	3	11.311.920
Intangível	3.156.383	-57.921	1	3.098.463
Outros ativos não circulantes	8.213.455	-	2	8.213.457
Total do ativo	16.799.605	-57.921	3	16.741.687
Passivo circulante	3.128.787	-	-	3.128.787
Passivo não circulante:	8.152.836	-56.394	3	8.096.445
Receitas a apropriar - deságio	56.391	-56.394	3	-
Outros passivos não circulantes	8.096.445	-	-	8.096.445
Patrimônio líquido	5.517.982	-1.527	-	5.516.455
Capital social	784.004	-	-	784.004
Reservas de capital	2.986	-	-	2.986
Reservas de lucros	156.522	-	-	156.522
Lucros/prejuízos acumulados	790.276	25.860	-	816.136
Ajustes de avaliação patrimonial	12.544	-27.072	-	-14.528
Ajustes acumulados de conversão	619	-	-	619
Outros resultados abrangentes	-15.455	-	-	-15.455
Participação dos acionistas não controladores	3.786.486	-315	-	3.786.171
Total do passivo e patrimônio líquido	16.799.605	-57.921	3	16.741.687

* Arredondamento.

Demonstração do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011:

	Controladora			Controladora		
	30/09/2011		30/09/2011	30/09/2011		30/09/2011
	Originalmente apresentado	Ajustes	Trimestre Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Acumulado Reapresentado
Receita de venda de bens e/ou serviços	441	-	441	1.324	-	1.324
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-172	-	-172	-1.095	-	-1.095
Resultado bruto	269	-	269	229	-	229
Despesas gerais e administrativas	-4.371	-	-4.371	-11.538	-	-11.538
Outras receitas	160	-	160	390	-	390
Outras despesas	-53	-	-53	-1.881	-	-1.881
Resultado de equivalência patrimonial	13.426	6.044	19.470	791.535	25.861	817.396
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	9.431	6.044	15.475	778.735	25.861	804.596
Resultado financeiro	4.255	-	4.255	12.107	-	12.107
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	13.686	6.044	19.730	790.842	25.861	816.703
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-309	-	-309	-393	-	-393
Lucro líquido do período	13.377	6.044	19.421	790.449	25.861	816.310

Notas Explicativas

	Consolidado				Consolidado			
	30/09/2011		30/09/2011		30/09/2011		30/09/2011	
	Trimestre Originalmente apresentado	Ajustes	Outros *	Trimestre Reapresentado	Acumulado Originalmente apresentado	Ajustes	Outros *	Acumulado Reapresentado
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.304.999	-	-	1.304.999	3.834.318	-	-	3.834.318
Custo dos bens e/ou serviços prestados	-839.053	-	-	-839.053	-2.416.443	-	-	-2.416.443
Resultado bruto	465.946	-	-	465.946	1.417.875	-	-	1.417.875
Despesas com vendas	-135.949	-	-	-135.949	-443.479	-	-	-443.479
Despesas gerais e administrativas	-145.795	-	-	-145.795	-387.496	-	-	-387.496
Outras receitas	137.625	7.613	-	145.238	1.301.826	32.581	-	1.334.407
Outras despesas	-103.311	-	-	-103.311	-323.644	-	-	-323.644
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	-	1	-7.926	-	1	-7.925
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	218.517	7.613	-	226.130	1.557.156	32.581	1	1.589.738
Resultado financeiro	-117.590	-	-	-117.590	-389.511	-	-	-389.511
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	100.927	7.613	-	108.540	1.167.645	32.581	1	1.200.227
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-29.826	-	-	-29.826	-96.865	-	-	-96.865
Resultado líquido das operações continuadas	71.101	7.613	-	78.714	1.070.780	32.581	1	1.103.362
Resultado líquido de operações descontinuadas	-1.206	-	-	-1.206	-2.430	-	-	-2.430
Lucro líquido consolidado do período	69.895	7.613	-	77.508	1.068.350	32.581	1	1.100.932
Atribuído a sócios da empresa controladora	13.377	6.044	-	19.421	790.449	25.861	1	816.310
Atribuído a sócios não controladores	56.518	1.569	-	58.087	277.901	6.720	-	284.622

* Arredondamento.

Os referidos ajustes não afetaram o caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais, de investimentos e de financiamento.

30 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

O Conselho de Administração da Companhia, em 14 de novembro de 2012, aprovou as presentes Informações Trimestrais – ITR, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas Informações Trimestrais – ITR.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Jereissati Participações S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos períodos anteriores

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as Informações Trimestrais correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 27 de março de 2012 e 17 de novembro de 2011 (reapresentado em 29 de maio de 2012, conforme Nota Explicativa nº 29), respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 14 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3